

CONSIDERADO PONTO FACULTATIVO O DIA 15 DO CORRENTE

(TEXTO NA PAGINA 5)

O SAPATEIRO TENTOU VIOLENTAR DUAS MENINAS

Surpreendido em flagrante o monstro foi linchado pelo povo — Fichado o tarado como ladrão no Distrito local — Em Magalhães Bastos, o fato

— TEXTO NA 12ª PAGINA —



Lourival Claudino da Silva, o anormal preso pela Polícia



Nora Ney

Frente à frente Nora Ney e o marido

Prosseguirá a 25 do corrente na 1ª Vara Criminal o rumoroso processo de indução ao suicídio da artista

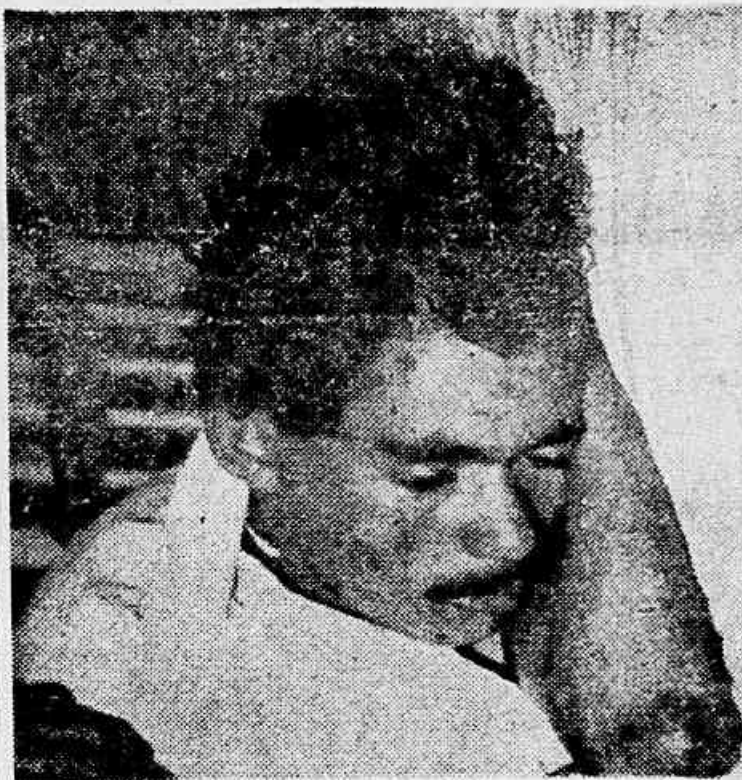
— TEXTO NA 5ª PAGINA —



Cleido Maia

Duelo a faca entre um torcedor vascaíno e outro americano

(TEXTO NA PAGINA 12)



Homero da Costa, que pagou pela vitória da América



O Sr. Ricardo Jafet quando falava perante a Comissão de Inquérito

Incisivas declarações de Jafet perante a Comissão de Inquérito

NÃO SE VERIFICARAM, DURANTE AS TRANSAÇÕES, QUAISQUER INFORMAÇÕES DESABONADORAS DO "GRUPO WAINER"

— TEXTO NA 2ª PAGINA —

ANO 73 — RIO, QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1953 — N.º 184

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

Espancado e roubado pela polícia de S. Mateus



Joaquim Firmino Cardoso, o namorado sem sorte

Assalto promovido por um soldado em conluio com um civil
— TEXTO NA 5ª PAGINA —



VENDIAM LEITE COM ÁGUA E GALINHAS PODRES

A DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR METEU NA CADEIA OS ESPERTALHÕES

— TEXTO NA 5ª PAGINA —

Nas malhas da polícia o maquinista

Responsável pelo desastre ocorrido em 1950, no Meier

— TEXTO NA 5ª PAGINA —

BOM DIA COMANDANTE DA POLÍCIA MILITAR

Com o ato do Presidente da República, ao sancionar a lei que aumenta o efetivo da Polícia Militar, elevando os salários dos cabos e soldados, estão de parabéns todos os membros daquela corporação, principalmente a co-

(Conclui na 4ª página)



O desordeiro Pedro Nozareth

A ILHA GREGA DE CEFALONIA ESTÁ SENDO TRAGADA PELO MAR

— TEXTO NA 7ª PAGINA —

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS CUPÕES por um bilhete numerado e concorra ao nosso sensacional sorteio

OFERTA

DE J. Isnard & Cia. Ltda. FLUMINENSE Goricke

O SORTEIO DA SÉRIE M SERÁ REALIZADO A 5 DE SETEMBRO DE 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude. (LER INSTRUÇÕES NA 10ª PAGINA)

Lodi desmascara Bilac Pinto

O ilustre parlamentar mineiro acima das injúrias e difamações assacadas com objetivos meramente políticos — O discurso ontem proferido na Câmara Federal pelo Presidente da Confederação Nacional das Indústrias — (Texto na décima segunda página)

O PRESIDENTE TRABALHA



O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Agricultura, autorizando, no Distrito Federal, M. Picaglia & Cia. Sociedade Inhorajá Ltda. a Mineração Sertaneja S. A. a funcionarem como empresas de mineração.

MIL TRATORES PARA A MECANIZAÇÃO DA LAVO- U R A O Presidente da República autorizou o Ministério da

Agricultura a confirmar a encomenda dos primeiros mil tratores FIAT 25-R à Fábrica Nacional de Motores e dos implementos agrícolas "Eberhard" indispensáveis ao equipamento dessas máquinas.

Para tanto, dispõe o Ministério de um crédito rotativo de cento e cinquenta milhões de cruzeiros, instituído através do "Fundo de Mecanização da Lavoura Brasileira". Os mil tratores são de procedência italiana e a sua aquisição através da Fábrica Nacional de Motores

prende-se ao fato de que a F.N.M. está preparando o seu parque industrial para produzir tratores desse tipo, em larga escala.

ENTREGA DE ESPADINS

O Chefe do Governo irá hoje, à Academia Militar das Agulhas Negras para presidir à solenidade de entrega de espadins aos novos aspirantes que concluíram os diversos cursos e serviços daquele estabelecimento do Exército.

O Presidente Getúlio Vargas chegará à Residência às 10.30 horas, devendo ser recebido pelo Ministro da Guerra e outras altas patentes do Exército.

CAPANEMA

Está no Palácio do Catete, o deputado Gustavo Capanema, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações que lhe foi enviado por motivo de seu aniversário.

OS SAUDOSISTAS...

O repórter (na fazenda) — Excelência, a UDN está ansiosa por sua volta ao Catete.

Vargas (tirando uma bafarada do charuto) — Mas desde 1950 que eu voltei.

AGRADECIMENTO

A fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações enviado por motivo de seu aniversário esteve, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Generoso Penço Filho.

NOVA INVESTIDA PARA A MAJORAÇÃO DO "CAFÉZINHO"

O Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro realizou, ontem, uma nova assembleia extraordinária, para tratar do problema do "cafézinho". O Sr. Rosendo Ferreira de Azevedo declarou que há mais ou menos meio ano que o Sindicato entregou um memorial à COFAP, mas há dois meses o processo foi arquivado no gabinete do presidente e, desde então, representantes da classe têm comparecido diversas vezes à COFAP sem conseguir uma solução concreta. A assembleia depois de ouvir a palavra de vários oradores, resolveu fixar um prazo razoável para que aquele organismo se pronuncie sobre o assunto. Após essa reunião, a diretoria esteve no gabinete do presidente da COFAP. O coronel Hélio Braga, depois de ouvir a exposição do Sindicato dos Hotéis e Similares (Seção de Café), cujos representantes expuseram as suas dificuldades e os sucessivos aumentos de despesas, aumento de salários de seus empregados, majorações no café moído, na louça, em impostos, aluguel, instalação e outras razões informou que iria estudar o assunto.

À DISPOSIÇÃO DA PREFEITURA

O ministro da Guerra assinou, ontem, portaria passando à disposição da Prefeitura do Distrito Federal, para exercer cargo de chefe, o tenente-coronel da arma de cavalaria, Ailton Teixeira Ribeiro.

CÂMARA FEDERAL

Euvaldo Lodi trepica a Bilac Pinto — Monumento a José Plácido de Castro — A COFAP majora seus preços



Euvaldo Lodi

do Rio; Heitor Beltrão transmitindo apelo ao IAPI, para pagamento de abono aos pensionistas e aposentados daquela autarquia; Chagas Rodrigues, apelando para o Ministro da Aeronáutica, no sentido de mandar reconstruir 350 metros de pista no aeroporto de Parnal, Estado do Piauí; Saulo Ramos, apelando para construção de um hospital para tuberculosos em Itajaí, Santa Catarina; Mendonça Júnior, comunicando que a comissão parlamentar visitou o escritor Jorge de Lima e apelando para o diretor do DNPRC para não deixar perder as verbas orçamentárias destinadas a Alagóas; Luís Garcia, apelando para aplicação de verbe orçamentária para construção do novo aeroporto em Aracaju.

No grande expediente ocuparam a tribuna o Sr. Vieira Lima, para relatar observações feitas no interior de Paraná e referentes aos prejuízos da geada à lavoura cafeeira, e Muniz Falcão, tecendo comentários em torno da política alagoana.

Antes de iniciar a Ordem do Dia o Sr. Nereu Ramos convocou sessão extraordinária para, ontem, às 20.30 horas, a fim de serem discutidos os projetos em regime de urgência em segunda discussão e os relativos a decisões do Tribunal de Contas.

Ocuparam a tribuna para discutir o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir o crédito especial, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, na importância de dois milhões de cruzeiros, destinados

O 78.º aniversário da "Gazeta de Notícias"

"Última Hora"

COMPLETA 78 ANOS, A "GAZETA DE NOTÍCIAS"

Completa, amanhã, seu 78.º aniversário de existência sem qualquer interrupção em suas atividades, a GAZETA DE NOTÍCIAS. São 78 anos de sucessivas vitórias que honram a imprensa brasileira.

A trajetória do querido matutino carioca está ligada às grandes reivindicações nacionais, como a campanha abolicionista e a da República.

Pela passagem de significativa data, "Última Hora", o mais jovem dos jornais cariocas, cumprimenta GAZETA DE NOTÍCIAS desejando que prosiga a honrar o nome de Ferreira de Araújo, o seu inesquecível fundador.

"O Globo"

Festejou a GAZETA DE NOTÍCIAS o seu 78.º aniversário de fundação sendo, deste modo, um dos matutinos mais antigos em circulação no Rio. Fundado por Ferreira de Araújo, a GAZETA DE NOTÍCIAS exerceu, em períodos vários de sua existência, um papel de inegável relevo na vida brasileira, tendo servido, inclusive, para projetar alguns dos nomes que vieram mais tarde a se destacar na imprensa, nas letras e nas artes do país. Presentemente dirige a GAZETA DE NOTÍCIAS

CIAS o jornalista José Bogéa, que vem imprimindo um sentido de vivacidade ao jornal, o que tem contribuído para ampliar o círculo dos seus leitores.

"O Radical"

UMA DATA DA IMPRENSA BRASILEIRA

A GAZETA DE NOTÍCIAS completou, domingo próximo, setenta e oito anos de existência, e não será exagero afirmar-se que e efeméride, não bre estar intimamente ligada às melhores tradições de nossa imprensa, também se vincula de forma inofensível à história da própria República Brasileira, pela qual a veterana folha batalhou denodada e continuamente, quando sob a direção de Ferreira de Araújo.

Editado, hoje, sob a responsabilidade do Sr. José Bogéa e contando em seu quadro redatorial com profissionais dignos e competentes, o órgão da rua Teófilo Otoni se tem esforçado — no que logra êxito — em honrar as tradições de combatividade e espírito público que lhe legaram seus fundadores.

Aos confrades da GAZETA DE NOTÍCIAS, passagem de sua data maior, os nossos votos de prosperidade perene.

"Folha Carioca"

78.º ANIVERSÁRIO DA GAZETA DE NOTÍCIAS

A GAZETA DE NOTÍCIAS comemorou, ontem, o seu 78.º aniversário de fundação. Sem ter sofrido qualquer interrupção em suas atividades, a tra-

DIA 22, ARANHA NO SENADO

O ministro Oswaldo Aranha somente no dia 22 de agosto comparecerá ao Senado Federal, atendendo à convocação dos membros dessa Casa do Congresso. O senador Alencastro Guimarães já está preparando o questionário que apresentará ao sr. Oswaldo Aranha, sendo uma das questões focalizadas o problema dos saltos.

NÃO CONSTITUEM DÍVIDA DO ESPÓLIO

Proferindo parecer no recurso extraordinário do Estado de Minas Gerais, sendo recorrente a Fazenda Estadual e recorrido o espólio de João Carvalho Nogueira, o procurador geral da República opinou dizendo que os honorários do advogado, como despesas supervenientes à abertura da sucessão, não podem ser considerados dívida do espólio e, com prejuízo do fisco, serem deduzidos do monte, antes do cálculo do imposto de transmissão.

NÃO SÃO ISENTOS DE CONTRIBUIÇÃO

O procurador geral da República, sr. Plínio de Freitas Travassos, dando parecer no recurso extraordinário do Distrito Federal, sendo recorrente Rodolfo Filg & Cia. Ltda. e recorrido o IAPC, disse que os abonos provisórios não são isentos da contribuição de previdência, manifestando ainda pelo executivo fiscal para haver diferença de contribuições a favor do IAPC.

MORREU CINCINATO BRAGA

Faleceu ontem, à noite, nesta capital, o sr. Cincinato Braga, ex-presidente do Banco do Brasil e representante do nosso país na antiga Liga das Nações.

O corpo do ilustre financista, cujo passamento foi bastante sentido em todos os círculos sociais políticos, vai ser trasladado hoje, às 11 horas para São Paulo, onde será dado à sepultura.

Setor do prestigioso matutino carioca está ligada às grandes campanhas nacionais, o que serviu, inegavelmente para consolidar o seu prestígio no seio da opinião pública. Foi fundada pela o saudoso jornalista Ferreira de Araújo, que soube imprimir-lhe orientação segura e patriótica. Mantém a GAZETA DE NOTÍCIAS a sua velha tradição de ponderação nos seus comentários e apuramento na apresentação da matéria que suas páginas encerram. Vale recordar, nesta oportunidade, que o tradicional órgão de imprensa segue, ainda, as lições do velho mestre Vitorino de Oliveira, que lhe dirigiu os destinos durante longos anos.

Juntando os seus votos de prosperidade às manifestações de apreço e simpatia que estão sendo tribuídas aos nossos confrades do grande matutino, «Folha Carioca» registra, com prazer, a data aniversária da GAZETA DE NOTÍCIAS, data festiva para a imprensa brasileira.

Incisivas declarações de Jafet perante a Comissão de Inquérito

O sr. Ricardo Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil, convidado a depor perante a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar transações entre aquele estabelecimento de crédito oficial e o grupo «Erics», compareceu, ontem, aquela Comissão, em duas sessões consecutivas, à tarde e à noite, apresentando seu depoimento.

O sr. Frota Aguiar, relator da mesma Comissão, iniciou suas indagações, cabendo ao Jafet responder à primeira pergunta declarando que o Banco do Brasil operou com as empresas do sr. Wainer, como estabelecimento puramente comercial, acrescentando que as operações foram feitas dentro de princípios usuais de cautela e de garantia, embora não se recorde ter ouvido os técnicos sobre as referidas operações, salvo na parte referente à «Erics» quando se lembra tê-lo consultado. E, adiante, estatutariamente, o presidente do Banco do Brasil não está obrigado a ouvir a opinião de órgãos consultivos, em empreendimentos desta natureza.

Prosseguindo em suas respostas, declarou o sr. Jafet que não se recorda haver constatado a existência de informações desabonadoras com relação ao grupo Wainer; e que, como presidente do Banco do Brasil, não estava obrigado pelos estatutos, a consultar fichas cadastrais dessas empresas ou pessoas a elas ligadas, embora seja muito raro encontrar-se pessoa ou entidade que não tenha ficha no Banco do Brasil.

Respondendo, ainda, a pergunta do relator, declarou que a pessoa que fez a transferência das ações da Cia. Paulista Editora de jornais e revistas ao grupo dirigido pelo sr. Wainer, inclusive ao próprio sr.

Ricardo Jafet, foi o seu irmão Gladston Jafet. Declarou, ainda, sobre o mesmo assunto, ser muito difícil saber onde o sr. Samuel Wainer obtivera o numerário para adquirir tais ações.

Afirmou, também, o sr. Jafet, que não se lembra se todas as operações realizadas entre a Cia. Paulista e o Banco do Brasil foram por ele próprio autorizadas, uma vez que os diretores daquela empresa tinham competência para fazê-lo, até o limite de 25 milhões de cruzeiros, por operação.

O sr. Frota Aguiar chamou a atenção do depoente para o fato de que os dois primeiros títulos da Cia. Paulista Editora de Jornais e Revistas, de valor global de 22 milhões de cruzeiros terem sido descontados poucos dias antes pelo sr. Wainer ao assumir a presidência da referida empresa. Respondendo o sr. Jafet não se recorda dessas operações, bem como não poder apresentar nenhuma explicação para a coincidência de datas.

Ainda sobre a Cia. Paulista lembrou o relator da Comissão que os respectivos títulos foram descontados pelo Banco do Brasil sem garantias reais, respondeu o sr. Jafet não se lembrar dessas circunstâncias, bem como se os títulos haviam sido avaliados segundo as normas bancárias.

Declarou, ainda, o sr. Jafet ignorar se o segundo empréstimo àquela Cia., no valor de 30 milhões de cruzeiros fora concedido sem que fosse liquidado o primeiro empréstimo, mas afirmou que é de praxe o Banco do Brasil conceder reformas de títulos sem qualquer amortização, isto é, reformas integrais.

Prosseguirá na sessão noturna.

SENADO

Alencastro pede informações ao Ministro da Fazenda — Clima de violência no Estado de Goiaz — Ainda sem "quorum" para a autonomia do Distrito



Dário Cardozo

O Sr. Alencastro Guimarães enviou hoje à Mesa do Senado dois requerimentos de informações, que foram deferidos, ambos dirigidos ao Ministro da Fazenda. O primeiro, indaga o total das licenças de importação até hoje concedidas à COFAP assim como a espécie, quantidade e importância das mesmas em cruzeiros. O segundo, solicita o seguinte: relação total das ordens de responsabilidade expedidas em nome da COFAP, a fim de cobrirem as aberturas de crédito concedidas até a presente data; a relação dos Bancos que participaram dessas operações, assim como o nome das pessoas ou entidades que depositaram nesses bancos, em nome da COFAP as quantias necessárias à cobertura desses créditos; e por fim detalhar datas espécies e importâncias em cruzeiros, relativas às operações feitas.

Para encaminhar os requerimentos em questão, o Sr. Alencastro Guimarães discorreu longamente, analisando vários aspectos da nossa crise econômica e salientou que "se um grupo revolucionário de qualquer cor — verde, amarelo ou encarnado — quizesse derrubar um regime, destruir uma sociedade ou demonstrar a incapacidade de uma elite, não poderia seguir caminho mais perfeito, mais bem acabado, de maior sucesso do que aquele que atualmente trilhamos".

ENERGIA PARA JOINVILLE

O Sr. Gomes de Oliveira, do PTB catarinense, aludiu ao reforço de energia elétrica que recebeu o município de Joinville, grande centro industrial, que contribui para os cofres da nação com mais de 130 milhões de cruzeiros. Esse reforço foi proporcionado pela usina termo-

VIOLENCIAS EM GOIAZ

O Sr. Dário Cardozo tratou dos últimos acontecimentos em Goiaz dizendo que a morte do jornalista, ao contrário do que se tem publicado, não se verificou nas circunstâncias divulgadas. Trata-se de crime resultante de questões meramente particulares, disse o orador, entre elementos que apenas têm ligação com o governo em virtude de um dos implicados ser funcionário estadual. Informou que o Sr. Pedro Ludovico, Governador de Goiaz, logo que soube do crime demitiu o funcionário em apreço. Leu a nota oficial do governador e vários telegramas do Chefe do Exe-

(Conclui na página 12)



Getúlio Vargas

De PRIMEIRA MÃO

Enquanto a onda demagógica de pseudos defensores das instituições, mas no íntimo apenas defensores de si mesmos e das prerrogativas injustas de que desfrutam, em detrimento das classes populares, enquanto esses elementos desvairados se empenham em por cada vez mais lenha na fogueira, o Presidente Getúlio Vargas, por atos, não por palavras, demonstra ainda agora o seu nunca desmentido patriotismo e amor à causa pública.

Veja-se por exemplo o problema da reforma administrativa. Dando mais valor a essa questão fundamental do que aos secundários de que se alimentam os eternos corvos do falso liberalismo, Vargas não deixou que o assunto permanecesse nas delongas infrutíferas em que são usuéis e veseiros os pró-homens deste país. Assim, conforme agora se noticia, o Chefe do Governo acaba de determinar nova reunião ministerial, para ultimação do projeto de reforma administrativa.

Ao que se anticipa, o ante-projeto sobre a matéria a ser enviado pelo Executivo ao Congresso Nacional será o resultado dos trabalhos da Comissão Interpartidária, designada para tratar do assunto. Como se sabe, na primeira reunião ministerial já foi focalizada o problema da reforma administrativa, tendo ficado o Diretor-Geral do DASP incumbido de coordenar a importante matéria, auscultando os diversos ministros. Espera-se, de resto, que até o fim do mês o ante-projeto em apreço seja remetido pelo Executivo à Câmara dos Deputados, acompanhado da respectiva mensagem do Chefe da Nação.

Desta forma, enquanto se procura agitar o país, num oceno de escândalos demagógicos e estereis, o Presidente da República, acima da sanha dos furibundos perturbadores da ordem, dedica-se a fundo à solução dos problemas básicos do Brasil, muitos deles até então impossíveis de serem equacionados sem a reforma administrativa, em razão de cuja urgência Vargas agora convoca de novo o Ministério.

Que os agitadores meramente políticos se mirem no exemplo sobretudo cívico do Chefe da Nação, preocupado, não com as retaliações, vinganças ou perseguições pessoais, mas, ao contrário, com a administração fecunda e renovadora que está a exigir a Pátria em vertiginoso crescimento.

DEMITIU-SE LUZARDO

Demitiu-se, conforme era esperado, o Sr. Batista Luzardo do cargo de Embaixador do Brasil na Argentina.

Luzardo provavelmente permanecerá ainda em Buenos Aires até outubro, aguardando a nomeação de seu substituto.

JANIO NO RIO

Chega hoje ao Rio, acompanhado do Sr. Porfírio da Foz, o Prefeito da Capital paulista, senhor Jânio Quadros.

Jânio conferenciará com o Ministro da Fazenda, assunto: problemas de sua administração.

CONVENÇÃO DO PSD A 18

Vai reunir-se mesmo a Convenção Nacional do PSD, a 18 do corrente. O diretório nacional do Partido do Sr. Amaral Peixoto já iniciou o exame das credenciais dos delegados dos diversos Estados.

Virão vários Governadores posteados participar das tratativas da Convenção, estando certos os seguintes: Juscelino, Edivino, Regis e Silvio Pedrosa.

O caso do Maranhão, isto é, da admissão do Senador Vitalino Freire e de toda a sua bancada, bem como do Governador, no Partido, será igualmente focalizado.

SOUZA DANTAS NA PRESIDÊNCIA DO BANCO DO BRASIL

Estão sendo aguardadas várias

alterações na alta administração do Banco do Brasil, coincidindo a notícia com o despacho de ontem do Ministro da Fazenda com o Presidente da República, que entretanto não se realizou, em virtude de ter Vargas permanecido mais um dia em Barra do Piraí, para onde seguiu sexta-feira à noite. Informa-se que o General Anápio Gomes será substituído na presidência do Banco do Brasil pelo Sr. Marcos de Sousa Dantas.

Estillac vem aí

O General Estillac Leal, que se encontra presentemente no Rio Grande do Sul, deverá chegar à Capital da República no próximo dia 15. Antes, permanecerá um ou dois dias em São Paulo.

Fazem certos círculos as mais desonhadas conjecturas sobre a vinda do General. Estillac todavia tinha em afirmar que não é nem quer ser chefe de nenhuma corrente política. É, simplesmente um soldado disciplinado e patriota, além de um autêntico democrata, desejoso de que o Brasil se torne a grande potência mundial que pode ser, por suas riquezas naturais, por sua vastidão e pela capacidade do seu povo.

Quer Estillac, por exemplo, o petróleo e outras riquezas do subsolo para o Brasil e para o povo brasileiro, não para o truste da Standard Oil.



Não temos por norma o elogio nesta coluna, que é antes de crítica severa e de reprimendas a muita coisa errada que vemos por aí. Abrimos uma exceção hoje, para o General Moraes Ancora.

General Moraes Ancora, chefe de Polícia, por sua administração que se firma dia a dia, cada vez mais, no conceito público. Sereno, mas enérgico sem escândalos ou barulho, espírito constitucional por excelência, o chefe de Polícia tem sido uma revelação das mais gratas à cidade e ao seu povo. Desde que assumiu o posto, não tivemos mais demandas e ameaças da própria Polícia, tão odiada pelos seus excessos, quando deveria se fazer estimada e respeitada pela maneira de agir.

Consequência a General Moraes Ancora disciplinar os homens da DFP e impedir os abusos do passado, na medida do possível, e com isso obter maior rendimento no trabalho de todos e a própria colaboração da povo.

Ha muito tempo não tivemos uma gestão tão calma e tranquila como a do General Moraes Ancora e se desejamos que assim continue, transformando a Polícia naquilo que todos querem que ela seja: uma garantia do povo, respeitada e estimada, e não o que tem sido, detestada e sem inspirar a mínima confiança em ninguém, nem mesmo quando se precisa fazer uma coisa qualquer no Distrito.

Atraso

Em matéria de educação política ainda estamos muito atrasados e fora da pauta da modernidade. Sua brevidade na interior, impera ainda a virulência pessoal nas lutas partidárias a deixar impressões de cangaço em uma terra que fala em energia atomica, como os mais avançados centros mundiais. Na orla marítima, a situação é melhor, mas mesmo assim ainda temos que progredir muito para chegarmos ao ponto realmente desejado por todos. Nesta cidade, estamos vendo diariamente a mais completa falta de educação e compostura pa-



Dulcilio Cardoso perante a Esfinge

ANTONIO VIEIRA DE MELO

É fácil opinar sobre a administração pública. É um direito de que nenhum cidadão se abstém, porque paga as despesas do mesmo.

Mas só quem atravessa o carro de fogo de um posto administrativo pode avaliar o que seja dirigir serviço público no Brasil.

Aqui se espera tudo do Estado. Todos querem tudo do governo. Como atender a tantas solicitações ao mesmo tempo? Ai é que se vê a reserva de paciência, de utilidade, de plasticidade, de agilidade do homem público.

Como o povo espera muito do governo, este se torna um distribuidor de benesses, adquirindo no quadro social um relevo e importância que o fazem alvo e presa de fúrias ambíguas e das intrigas em que essas se desdobram.

Tais considerações me acodem quando vejo a forma sutil o jogo de alta classe como o Sr. Dulcilio Cardoso manobra o barco da Prefeitura. Bem mostra possuir os dons inatos para o comando administrativo e como os antemurou no curso de um já longo tirocinio da coisa pública.

Manuseando centenas de processos na Procuradoria da Prefeitura, posso testemunhar, com a isenção absoluta de minhas qualificações do atual governo, a competência por assim dizer profissional do edil carioca, a segurança e o bom-senso de seus despachos, a completa ausência de intus-susmões demagógicos, o gosto da continuidade administrativa o respeito aos planos aprovados e aos órgãos técnicos municipais e o grande e belo sentido humano de suas decisões, onde o rigor da justiça se tempera com o sentimento da dor do mundo.

Afinal de contas, não é pouca dificultosa tarefa levar a Prefeitura, miríade espalhada através da metrópole, sem sede própria, às voltas com a Câmara de Vereadores, o Senado, a bancada do Distrito na Câmara dos Deputados, a imprensa perigosa dos inevitáveis duendes do Catete — tudo sob a vigilante fiscalização da maior imprensa e de maior rádio do país, e a língua afiada das esquinas, camaras e dos almedos do Jockey Club.

Vimos administradores de valor encalharem nos escolhos desse mar de interesses e paixões, deixando mal-lugar projetos e esperanças quando não realizarem em curso como aconteceu aos Prefeitos Mendes de Moraes e João Carlos Vital.

Pode-se assim avaliar quanta habilidade demonstra diariamente o Sr. Dulcilio Cardoso para manter-se na orla agitada desta bacia carioca, ele que já ingressou nela sob o fogo cruzado das baterias cegas do Senado.

Silenciosamente vai terminando as obras dos seus antecessores e preparando com mão firme os seus próprios planos e iniciativas, dentro das realidades financeiras, sociais e políticas do Distrito Federal — e acabará vencendo as últimas resistências e fazendo uma grande administração.

Sua discrição, operosidade e modestia são as armas com que decifra o enigma desta nova Esfinge tebana, devoradora de valores molock de homens, que a Prefeitura do Distrito Federal.

Itica dos nossos homens públicos, e se não temos penas de pugilato, temos outras reprováveis sob todos os pontos de vista.

Vivemos uma época de transição social aguda, após uma guerra trágica. Muita coisa pode ser levada à conta disso. Entretanto, devemos atentar para o fato de que os homens

de nossa vida politico-partidária tem responsabilidade tremenda sobre o futuro, e devem cuidar de que as gerações não fiquem comprometidas pelos exemplos de hoje e nem as instituições sofram com esse atraso, que é sinônimo de barbárie política, mesmo no Rio de Janeiro e em outras grandes cidades do Brasil.



DE Canôete

CLÁUDIA RODRIGUES

Comparecendo, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados, o Dr. Ricardo Jalel produziu uma brilhante exposição sobre o assunto Última Hora. Dissertando com desembaraço sobre o caso, com a costumeira fluência e o brilho de sempre, o Dr. Jalel provou estar acima das intrigas com que procuraram envolvê-lo.

E demonstrou, outrossim, a satisfação de ser um grande amigo de Papai Galvão, isentando-o das responsabilidades que a oposição vinha fabricando.

BONITÃO

Neder João Neder já estava, solidário com Jalel. Neder estava muito bonitinho, no seu terno claro. Pena é o nariz do Neder. Enorme, creio não ser exagero afirmar que o dito é maior que o próprio Neder. Uma coisa fenomenal. Anotamos.

Malgré tout, acho o Neder um amor.

CANDIDATURA

Estão falando muito na candidatura de Carvalho Guimarães à senatória federal pelo Maranhão, obra com o falecimento do saudoso Clodomir Cardoso. A escolha não poderia ser melhor.

Carvalho Guimarães é um maranhense digno de respeito e muito prestigiado em nossa terra.

REPORTAGEM

Será publicada, dentro de oito dias, numa das mais categorizadas revistas brasileiras, excelente reportagem sobre o general Gaiado de Castro, Nada mais justo. O chefe do Gabinete Militar da Presidência da República é um dos vultos mais destacados do atual Governo e a nação ainda muito espera de sua inteligência e do seu patriotismo no futuro não muito distante.

DESMASCARAMENTO

Em novo discurso, ontem pronunciado na Câmara, Euvaldo Lodi deliu, mais uma vez, as contumélies de Bilac Pinto, o deputado que é mais Pinto do que Bilac. A própria formação política do Pinto dispensava Lodi desta obscena demonstração de cinismo.

a sua hediondez moral. O desmentido, entretanto, aproveitou a verdade e a decência dos costumes políticos. Proveu que Lodi está acima de todas as peritias com que os despitados tentam atingi-lo.

REVELAÇÃO

Em sua edição de anteontem, o Diário do Povo Informa, em manchete, que a 7 de Setembro de 1822 Dom Pedro I deu, às margens do Ipiranga, o grito de Independência ou Morte. Tratava-se, como se verifica, de um fato sensacional.

Com tais notícias, o bem informado leitor poderá revolucionar o país.

PRESENÇA

Na exploração pessoal, da sessão de anteontem, da Câmara Federal, a Mesa Diretora chamou vários oradores. Um, dois, três, quatro, nenhum estava. Quando, porém, tocou a vez do Campos Verdal, a chamada foi atendida. E' que Verdal está sempre só pra chatear.

DECLARAÇÃO

Em entrevista concedida à sua imprensa, o ex-embaixador Adolfo Barle, do golpe de 28 de Outubro afirmou que, atualmente, é impossível o nacionalismo.

Barle insistiu, com essas palavras, que o Presidente deve permitir que os E.U.A. tomem conta da nação brasileira. A declaração não pode ser interpretada de forma diferente.

O patheço do dia

Então, hoje, mais uma vez, cheia de quilos e balanços, o deputado que é mais Pinto do que Bilac, Desmentido a verdade e a ética, está provocando primária, debaixo, vem tentando incompatibilizar o grande líder da indústria que é Euvaldo Lodi com os setores mais respeitáveis da vida nacional.

«Patheço! São balcões da verdade! São



O INGLÊS E O CARLOS LACERDA

Está aí, meus meninos, um rapazião que eu muito aprecio e o Mário Saladini, atual detentor do nosso escritório comercial no México. Mercedemente. Sobre sua simpática personalidade, conversamos ainda ontem o Eugênio Gomes, da Biblioteca Nacional, o Augusto Magricela Meyer, do Instituto do Livro, e o simpático subleitor José Conde, de resto nesse ponto, colega do Meyer e do Gomes.

Recordamos uma história que o Mário Saladini costumava contar aos amigos.

«E' aquela do inglês — disse-me certa feita o Mário Saladini. Como o senhor sabe, passei vários anos em Londres, de sorte que conheço muito bem os ingleses e as inglesas».

Nesse caso, vende-se o seu peixe, meu filho».

«Efeto inglês desembarcou uma vez no porto do Rio de Janeiro. Aliás, ele era marujo. Desembarcou e com um grupo de companheiros caiu na farrá. Farrá grossa. Beberam chope a valer. E não sei por que cargas d'agua ou por que cargas de chope foram acabar dando com os contidos na rua Lavradio».

Smith, que era o inglês, mais bebido de todos, em determinado momento não se conteve. Estava ele encharcado de chope. E ao passar pela tribuna da Imprensa, não teve dúvida: começou ali mesmo na porta, a dar satisfação a sua necessidade fisiológica.

Indignado, acavalcando, furibundo, os brancos olhos naquela cara de índio, o Carlos Lacerda resolveu tomar satisfação ao inglês.

«Pela lei municipal número 00024, o senhor, como estrangeiro, está multado em 50 cruzeiros».

O inglês, então, consultou sua carteira e passou 25 moedas do Carlos Lacerda a nota menor que possuía, isto é, 100 cruzeiros.

Num impulso de extraordinária honestidade, coisa não raríssima, Lacerda hesitou.

«Perdão, Mister, o senhor é estrangeiro, não é naturalizado, mas a multa é de apenas 50 cruzeiros e destina-se aos fundos do apoio da liberdade da imprensa da Imprensa».

Aí, o inglês resolveu a situação por entre soluções de bôbedos.

«Não tem importância, senhor Lacerda. Multa é de 50 cruzeiros, não é?»

«E' sim, senhor» — confirmou o Carlos Lacerda, repassando a calcinha.

«Pois mim paga mesmo com cruzeiros. Com here, João! Meu companheiro também precisa descansar chope. Assim, ficam logo pagas duas multas...»



(Uma Comissão da Juventude Musical visitou, a tarde, o Ministro da Educação Antonio Salgueiro, em seu gabinete.)

Foi visitado o Salgueiro por um grupo musical. Ficou, apesar do tino, em estado emocional!



O Berle voltou ao Brasil e encontrou outro Presidente...

O romance da autonomia

De outra maneira não se pode falar da autonomia do Distrito Federal senão como sendo uma novela que se arrasta, ora com cenas cômicas, ora grotescas, ora trágicas. Tem esperado o povo que o Congresso lhe faça a justiça de o deixar livre, para escolher um homem a fim de governar o seu destino, bem ou mal, mas por um período mínimo de tempo, sem preocupações de mudança, de alteração na marcha dos serviços e dos planos de trabalho. Já era tempo de se ter chegado a uma conclusão para dar o negar esta autonomia, pois anos correm sobre o assunto.

Chegamos a uma situação que não interessa mais discutir se é um bem ou um mal a autonomia, posto que o povo carioca já se encharcou de tal maneira da idéia de independência, que será um golpe tremendo a negação da mesma. Não interessa mais ao carioca aquela farta e razoável argumentação de que a autonomia traz em seu ventre males incuráveis e ainda mais graves que os atuais, uma vez que o homem comum pensa em termos de realidade, em termos de presente e não mais de futuro. Explica-se: não acredita mais na dialética de certos grupos políticos que prognosticam males. Estes já es têm às toneladas à sua porta. Que mais venham, mas sempre valerá a pena tentar uma nova fórmula de vida política, no caso a autonomia, a ficar nesse ramerrão atual, com prefeitos nomeados de seis em seis meses, cada um a fazer um testamento ao deixar o lugar, entupindo os quadros da Prefeitura de mais centenas de parasitas de salários nababescos. Além disso, não há máquina administrativa que possa suportar essas intermitências de mudança de administradores vários, em períodos pequenos de tempo, sem que adquira vícios insanáveis e irredutíveis, como os atuais da Prefeitura, sobretudo no campo do pessoal e das providências relacionadas com a solução das questões básicas da cidade.

A estrutura burocrático-administrativa da Municipalidade está viciada a tal ponto, que somente uma administração a longo prazo poderá remediar seus males e conseguir realizar alguma coisa em favor do povo. Há em todos a constante da reação: o prefeito vai sair. Começa a notícia do dia em que entra, e as relações políticas com a Câmara dos Vereadores agravam essa situação, e depois de dois meses no cargo, já não se aguenta mais senão com concessões e mais concessões, até que se desmoraliza de vez. Com a autonomia, sabe o prefeito que tendo sido eleito, poderá ter tais e tais compromissos apenas, mas que tem seu lugar, sua posição garantida legalmente por tantos anos, e jamais estará ao arbitrio de uma vontade ou de flutuações políticas. Com essa Independência decorrente de uma autoridade, a investidura do voto, a mais poderosa e perfeita no dizer de Armstrong, o prefeito poderá programar trabalho para seu tempo e levá-lo a termo, e também fazer a política normal com os partidos dentro e fora da Câmara dos Vereadores, sem acodamento e sem pressões. A lentidão seria, nas lutas políticas, um benefício para a administração, pois haveria tempo para se acomodarem as coisas, enquanto os trabalhos não precisavam ser abandonados pelo Executivo e pelo Legislativo, para se entregarem ambos, como agora, à desenfreada politicalha, enquanto tudo pára, cessa.

Voltemos à autonomia, pois somente com ela a cidade terá seus problemas básicos e fundamentais solucionados definitivamente. Sem ela, não teremos nem água, nem novos esgotos, nem metropolitanos, nem nada melhor do que ai está. O tempo que já decorreu dessa "ditadura" prova sobejamente que a autonomia é uma necessidade, uma imposição do progresso político, social, econômico e cultural do Rio. Não tenhamos ilusões sobre o caso.

Pra Seu GOVERNO COERÊNCIA

(Charge de Mickal Sinão)

GAIOLA DE CURU

Ligia Lessa Bastos — Ouvindo seus palavrões, agora é que eu compreendo por que dizem que o Frederico Trota...

Nas malhas da polícia o maquinista

Espancado e roubado pela polícia de São Mateus

Joaquim Firmino Cardoso, brasileiro, branco, solteiro, de 33 anos de idade, residente à rua Iriguiati, 347, em Olaria, ontem na estação da Pavuna, arranjou uma namorada. Após várias horas de trocas de juras amorosas, acompanhou sua eleita até a residência da mesma.

POLITICA DO ESTADO DO RIO

OS POLITICOS fluminenses estão vivendo, no momento, uma natural agitação provocada pelos acontecimentos dos últimos dias, em Niterói, culminando anteontem com novas cenas, motivadas pelo aparato policial, tendo como escopo impedir as manifestações de protestos contra a prisão do vereador Afonso Celso, eleito pelo P. S. D. mas hoje no P. S. B. depois de sua briga com o coronel Agnôr Peixoto, secretário da Segurança Pública.

NÃO QUIS o juiz Luiz Pinnaud, julgar o pedido de habereis-corpus impetrado pelo vereador Dr. T. B. S. Sr. Palmir Silva, em favor do seu colega Afonso Celso, que continua preso no quartel da Força Militar. Aquele magistrado julgou-se incompetente para apreciar o pedido.

NA ASSEMBLEIA Legislativa fez-se ouvir sobre os sucessos de anteontem, o Sr. Alberto Torres, líder da U. D. N. que, a propósito, recebeu um telefonema do Sr. José de Matos, diretor do "Diário do Povo", o qual lhe solicitava providências. O líder da maioria Sr. Arinos de Matos, explicou o assunto, dizendo dos motivos daquelas providências por parte das autoridades.

ACOMPANHADO pelo Sr. Bulcão Vianna, esteve no Palácio do Ingá, tendo almoçado com o casal Amaral Peixoto, o Sr. Araújo Neto, governador do Território do Rio Branco.

FORAM designados pelo governador Amaral Peixoto os Srs. Otávio Almeida e Luiz Palmier e Sras. Gertrud Burlein e Benilda Santos para representarem o Estado no Congresso Pan-Americano de Estradas de Ferro e Brasileiro de Folclore.

PAGAMENTOS NO TESOURO

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuou hoje, o pagamento dos requintes folhas de 12º dia útil, Montepio da Viagem, no 1.912 a 1.929.

PAGAMENTO DE AGOSTO

O pagamento do mês de agosto corrente, começará no próximo dia 24 quando serão pagas as primeiras folhas.

CAZETA DE NOTÍCIAS

R. TROFIMO OTONI 142 RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABELO DE CARVALHO
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTOVÃO MALHEIROS
Diretor 43.4215
Gerência 43.3568
Publicidade 23.2778
Redator-Chefe 43.8902
Esporte e Política 43.7841
Oficina 43.3520
O único cobrador autorizado
é o Sr. **WILTON GALDINO**
da ROCHA.
O jornal não se responsabiliza
pelas opiniões emitidas em
materiais assinadas

Responsável pelo desastre ocorrido em 1950, no Meier

Conforme é do conhecimento geral, em fevereiro de 1950, um trem "Mangaratiba" provocou tremendo desastre no Meier, no qual, duas pessoas perderam a

vida e várias outras ficaram gravemente feridas.

O maquinista José Eugênio que dirigia o trem, foi responsabilizado pelo desastre e condenado pela 14ª Vara Criminal.

Ontem, o ex-funcionário da Central do Brasil, foi detido na sua residência, na Vila Emilia, 19, em Vaz Lobo.

Em declarações a reportagem, José Eugênio Teodoro, que é viúvo, com 48 anos de idade, disse que estranhava a sua prisão, pois outros desastres houve na Central e os responsáveis não foram condenados.

Lamentava a situação a que chegou, depois de servir aquela ferrovia durante 25 anos, e foi demitido sumariamente.

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria n. 278, extraída em 12 de agosto de 1953:

2839	—	Cr\$ 2.000.000,00	—
Rio			
2340 (Apr.)	—	Cr\$ 50.000,00	
2339 (Apr.)	—	Cr\$ 50.000,00	
10206	—	Cr\$ 1.000.000,00	—
Felra Santana			
12557	—	Cr\$ 400.000,00	—
Belo Horizonte			
29076	—	Cr\$ 200.000,00	—
Pelotas			
32227	—	Cr\$ 100.000,00	—
São Paulo			

E mais 8 prêmios de
Cr\$ 20.000,00; 25 de
Cr\$ 10.000,00; 40 de Cr\$ 5.000,00;
65 de Cr\$ 3.000,00; 111 de
Cr\$ 2.000,00; 321 de Cr\$ 1.000,00;
1.440 de Cr\$ 500,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 3.600 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em 9.

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO

PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Otorrinolaringologia — Cirurgia — Ginecologia — Obstetrícia — Ortopedia — Dermatologia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Tintas Finas Comercio Industria Ltda.
Laminado — Color — Vernizes — Fertilizantes para plantas e jardins
os artigos para pintura não compram sem desconto
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 71 — FONES 32-7113 e 32-5544

EMPOSSADO O NOVO PROCURADOR GERAL DA PREFEITURA

No salão nobre do Palácio Guanabara realizou-se ontem, a cerimônia de posse do sr. Alde Moura Santana no cargo em comissão de procurador-geral da Prefeitura. Saudou o empossado, na ocasião, o prefeito Dulcídio Cardoso, tendo o sr. Aldo Moura Santana agradecido. Ao ato estiveram presentes todos os secretários gerais, oficiais de gabinete da municipalidade, jornalistas e amigos do recém-empossado.

Orf-Léne TINGE MELHOR

FRENTE A FRENTE Nora Ney e o marido

É esperado no dia 25 do corrente mês, o prosseguimento do sumário de culpa de Cleido de Queiroz Maia, acusado por Iracema Ferreira Maia (Nora Ney) de haver-lhe induzido ao suicídio.

AOS CLIENTES E AMIGOS DA Zeladora de Automóveis Limitada

Em face de boatos tendenciosos veiculados nos últimos dias, a ZELADORA DE AUTOMÓVEIS LIMITADA, em atenção à sua vasta clientela desta cidade e aos seus empregados, vem declarar o seguinte:

- 1.º) Não houve insolvência da empresa, que continua e continuará operando dentro de seus objetivos específicos, colaborando com os senhores proprietários de automóveis, sem nenhuma solução de continuidade.
- 2.º) A celeuma levantada se reduz a uma simples mudança na direção da empresa, que se aparelha, agora, para melhor servir sua vasta clientela e executar todo o programa que se propôs.
- 3.º) Os empregados estão com sua situação devidamente regularizada e assegurada, não procedendo as notícias de que se acham em grande atraso e estão autorizados a solicitar propinas do cliente da empresa.

Espera por fim a ZELADORA DE AUTOMÓVEIS LIMITADA continuar a merecer a confiança dos seus clientes, em benefício dos quais está disposta a empenhar todos os seus esforços.

A Diretoria

LUIZ FREITAS

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Ameaçada de paralisação total a vida noturna do Rio

Há dias, o coronel Alcyr Coelho, presidente da Comissão de Racionamento de Energia, fez distribuir à imprensa uma nota dramática, na qual anunciava em relação ao setor que ele está

entregue, dias ainda mais terríveis para a população carioca.

Esclarecia o coronel Alcyr que em agosto o racionamento seria muito apertado e que em setembro as coisas ainda seriam piores.

Ora, sabemos que em cada dia há mais de 1.000 cortes de luz na cidade. Por outro lado, a indústria já vem sofrendo as consequências de tal situação. Além disso, as ruas vão ficando escuras, progressivamente.

Se temos razão, para acatar como verdadeiras as informações do presidente da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, em face dos seus paliativos e considerando a deficiência sempre acusada de luz e força no Rio, devemos esperar pelo pior. Está pois, ameaçada de paralisação total a vida noturna da Metrópole.

E a vida cada vez menos maravilhosa, além de todos os dramas que é obrigado a viver, ainda tem mais este que sem dúvida, é dos que mais a atinge.

O que nos vale é que o cânone é o povo mais paciente e mais fatalista do mundo...

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVRARIA E EDITORA
RUA DO OUVIDOR 100 — E.
CORUADA DA NOVA

CONSIDERADO PONTO FACULTATIVO O DIA 15 DO CORRENTE

O presidente Getúlio Vargas determinou ponto facultativo o dia 15 do corrente para todos os órgãos do serviço público federal e entidades autárquicas e parastatais.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35

Vendiam leite com água e galinhas podres

Agentes da Delegacia de Economia Popular efetuaram na manhã de ontem, várias prisões de negociantes desonestos, os quais tentaram impingir à população, leite com água e aves abatidas em adiantado estado de putrefação.

Na rua São Carlos, 26, Camélio Dionísio, de 45 anos de idade, proprietário de açougues, foi autuado em flagrante quando tentava vender galinhas abatidas em adiantado estado de putrefação.

Esses inescrupulosos negociantes foram devidamente autuados naquela especializada.

em flagrante, Antonio Barros de Andrade, quando vendia leite com grande percentagem de água.

A rua Barão de Ipanema, foi detido Augusto de Sá, pela mesma infração acima.

Na rua São Carlos, 26, Camélio Dionísio, de 45 anos de idade, proprietário de açougues, foi autuado em flagrante quando tentava vender galinhas abatidas em adiantado estado de putrefação.

Esses inescrupulosos negociantes foram devidamente autuados naquela especializada.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

VAGABUNDO E COVARDE

O indivíduo Honorato Peiro Nazzari, de 25 anos de idade, sem residência e profissão, é um vagabundo metido a valente. Apesar de ser dotado de um respeitável físico vive pelas ruas pedindo esmolas e não gosta de trabalhar.

Ontem, o operário Juvenino Gomes Pereira, casado, de 36 anos de idade, morador à rua Ipanema, número 342, foi atingido por Honorato, que o chamou de "juvenal".

Voltou-se Juvenino e deu-lhe uma surra com o nome "Então, você é um covarde, que se diz valente, sacou de uma pistola e fez vários disparos na direção de Juvenino".

Pelo local passou a R.P. 66, que efetuou a prisão do agressor e o conduziu ao 24.º Distrito Policial, onde foi autuado em flagrante.

A vítima com um ferimento superficial na torax, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

O Sorteio da Série L

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série L, realizado pela Loteria Federal, no dia 2 de Agosto de 1953:

1.º Prêmio	—	Bilhete n.º 66749
2.º " "	—	" " 28667
3.º " "	—	" " 19986
4.º " "	—	" " 96899
5.º " "	—	" " 24968

Quinta-feira, 13 de Agosto de 1953 **GAZETA DE NOTÍCIAS**

A substituição de Ernani por Oswaldo

tará no aniquilamento prematuro

Será mais um crime bárbaro praticado por Flávio Costa — A razão sempre esteve com

Arati no onze botafoguense contra o Vasco da Gama

Por outro lado Ariosto voltou a entrar nas cogitações de Gentil Cardoso — A partir de hoje, na Ilha do Governador, o plantel do Botafogo — Ambiente de confiança e nada de otimismo

Reportagem de RICARDO CARPENTER



Gentil Cardoso, com o repórter e seu filho Newton

O Botafogo de Futebol e Regatas terá, domingo, um grande compromisso. Caberá ao onze de General Severiano medir forças com o campeão de 1952, que, por sinal, caiu espetacularmente para o América por 4 x 0. Aliás, os vascaínos vão dar tudo contra o "Glorioso" uma vez que necessita de ampla reabilitação.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



O Labanca, o herdeiro do Campo Grande, precisa de um novo nome para o clube. O título da nota do jogo 1.º Z. A. C. e Universo estava certo, no entanto, por dentro, foi metido um nome e outro clube...

O Esporte Clube Cacique, de Campo Grande, tem um técnico que dirige o quadro por espionagem.

O Sombra da Noite não gostou de saber que o Cirilo Rocha, detentor da liderança da Ilha do Governador, de Guaratiba...

Avistamos nos clubes amadoristas que o Sr. Cristóvão de Andrade, não escreve os venenos suburbanos...

Sábado próximo, jogará as equipes do T. B. R. A. C. e Rocha Faria Futebol Clube. A taxa de entrada é de 500. No entanto, espero que o Orlando Cândido não se esqueça de um bom combinado. Compraram um vilão?

Espero voltar amanhã, e os venenos suburbanos...

ARATI NO TIME BOTAFOGUENSE

A nossa reportagem esteve no último reduto dos alvi-negros. E o repórter até certo ponto foi bastante feliz, pois colheu detalhes interessantes sobre o grêmio do Dr. Ibsen de Rossi.

Focalizando o basquetebol

VITÓRIA BRILHANTE DO BOTAFOGO — OS DEMAIS RESULTADOS

Teve lugar a rodada número dois do certame carioca de Basquetebol. Os jogos foram bem disputados e o melhor cotejo da rodada foi o prêmio Botafogo e Sirio, que terminou com a vitória dos alvi-negros, pela contagem de 55x48, após uma partida das mais emocionantes.

Os demais jogos tiveram estes resultados:
Fluminense x Atlético — 55x55;
Flamengo x Riachuelo — 55x53;
América x Coritiba — 55x52;
Sampaio x Vasco — 38x28.

A PRÓXIMA RODADA
A rodada de amanhã, apresentará dois ótimos complementos, nada menos de dois clássicos: Botafogo x Fluminense e Sirio x Flamengo. Os demais embates: América x Vasco da Gama — Grajaú x Atlético e Tijuca x Sampaio.

CAPSULAS...
O Icaro jogará, ao que tudo indica, contra o Vasco da Gama.

Terá lugar hoje, uma importante sessão estando reunido o Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol, para julgar o recurso interposto pelo Clube de Regatas do Flamengo.

A seleção argentina jogará na noite de 12 vezes no Brasil, sendo que a estreia dos parthenos, verificar-se-á contra o Flamengo, na noite do dia 18 do corrente.

O presidente da F.A.C. vem de prestar sincera homenagem ao nosso confrade de Jornal de Esportes, Sr. Melo Junior.

O Automóvel Clube, de Campos, venceu o time da Atlético, pela contagem de 45x37.

NO GARRAFÃO...
O Botafogo de Futebol e Regatas, venceu contra o clube da Atlético. Depois de uma luta das mais sensacionais, o alvi-negro levou a me-

lhor, fazendo uma exibição de gala.
Voltou o Botafogo a lutar contra outro adversário valente e bem armado: Sirio e Libanex. Muito embora o simpático grêmio da rua Marques de Olinda tenha sido derrotado com uma das forças do certame e ainda como provável ven-

cedor no choque com o adversário da "Estrela Solitária", a verdade é que o glorioso conseguiu mais um brilhante feito, batendo-o pela contagem de 55x48, após reação notável. Pelo que estamos assistindo, o time do Botafogo é, realmente, — UMA REVELAÇÃO.

RICARDO CARPENTER

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas Munições Material de caça e pesca Artigos de cerâmica Discos para vitrola Material litográfico Instrumentos de corda e seus pertencentes Produto químico para fabricação de fogos
OPICINA PARA CONsertos DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

VALORIZE SEU DINHEIRO
COMPRANDO TERRENOS COM POSSE IMEDIATA A 1ª PRESTAÇÃO DE CR. 10.000
PEÇA A VISITA DO NOSSO REPRESENTANTE
CONDUÇÃO AOS DOMINGOS
TEL. 42.9079 PARA VISITA PARTINDO DA AVENIDA ERASMO BRAGA Nº 255-123
SALA 1202-A COM Sr. MAGALHÃES

Os grandes técnicos, a nosso ver, são aqueles que sabem, realmente, encavar o valor dos antagonistas. E que, por isso, quando os seus clubes perdem não vêm que as derrotas decorreram tão somente de um fracasso de suas equipes. Mas, infelizmente, aqui no futebol da capital da República os técnicos, na sua imensa maioria, principalmente os nacionais, encaram a coisa por um prisma diferente. E o que acontece é que, na vitória o "time" sempre se houve com acerto; na derrota, porém, não houve acerto do adversário, houve, sim, fracasso, desajuste dos quadros que dirigem.

Com os técnicos estrangeiros, entretanto, o aspecto é outro, haja vista o que aconteceu com Ondino Vieira, por exemplo. Todos se lembram de que, quando o Bangu perdia, o "coach" silenciava, encerrando tudo de maneira diferente. E tanto encerrava tudo de maneira diferente que, no compromisso futuro, surgia o mesmo quadro derrotado, para a reabilitação que se fazia mister. Oswaldo e Vermelho foram jogadores que, a despeito de todos os seus erros de toda a crítica lançada pela imprensa, jamais ficaram na "cercia" jamais deixaram de atuar. E não-se o goleiro Oswaldo, em virtude de seu "topete" foi vítima da campanha desmoralizadora do "fin-tu". Contudo, o Bangu, dentro do critério adotado por Ondino, cresceu gradativamente, chegando a ser vice-campeão da cidade, em 1951, não tendo sido campeão por força de outros imperativos já largamente conhecidos. Todavia, as suas atuações ficaram para dizer com maior autoridade que o Bangu fora a equipe melhormente cadenciada, fora a equipe que, naquele ano, se apresentara



ONDINO VIEIRA

com maior categoria dentro do "association".

O mesmo, entretanto, já não acontece com Flávio Costa. O Vasco perdeu, e muito embora Flávio não arranjasse um jogador para "bode expiatório",



Oswaldo, vítima do "fin-tu"

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões de líquido os cálculos biliares e o icterício	DIRAJAIA Expectorante indicado nos bronquites e nos tosse nos males rebeldes que tosse
CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismo gotoso e artrite reumatoide da pele e nos casos de diarreia, nas doenças das "tas"	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo ative o órgão digestivo combatendo as diarreias e a catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

AIMORÉ, EM "PALPOS DE ARANHA" — Segundo notícias procedentes de São Paulo, foi suspenso o contrato do técnico Aimoré, com a Portuguesa de Desportos, por negligência. O "mignon" preparador do selecionado brasileiro que disputou o último Sul-Americano no Peru, está, assim, em "palpos de aranha". Possivelmente, Castelo Branco não irá convidá-lo para o certame mundial de 54, na Suíça.

Oswaldo, contra o Botafogo, impo- turo do promissor atleta brasileiro

estão com Ondino — O caso Oswaldo, um exemplo de grandeza do técnico uruguaio



que ele será substituído por Mirim, e que Belini e Augusto deverão retornar à zaga do onze campeão da cidade.

Ora, se tais substituições estão em perspectivas — e duvidamos que nenhuma se deixe de realizar — é claro, lógico e evidente que Flávio Costa não reconheceu valor nenhum na América, considerando, isto sim, que o colapso do Vasco fora uma consequência da má atuação da equipe por ele dirigida. E o pior é que se foi a má atuação da equipe por ele dirigida, foi, consequentemente, o resultado de sua má direção. Pois se quando a equipe atua bem e sempre o resultado de planos táticos e estratégicos delineados pelo técnico, ou melhor dizendo, a vitória é do técnico, pela mesma razão não se pode deixar de culpar o técnico por ocasião da derrota. Nós, é claro, não o ressaltamos quando as vitórias se verificam, mas os outros o fazem, e o mesmo Flávio faz alarde disso. Temos dito sempre que as vitórias do Vasco são decorrentes do valor de seus "cracks" — astros de primeira grandeza do futebol nacional, nunca do valor técnico. Ele não opera nada e isso salta aos olhos de todos quando um América obtém um triunfo daqueles através de manobras que todos compreendem, menos Flávio.

Mas, vejamos o caso Ernani. A nosso ver, a equipe do Vasco não pode nem deve ser modificada.

Ernani, jogador novo e que precisa obter maior confiança em si próprio, precisa continuar na equipe, precisa de estímulo, nunca de quem o aniquile definitivamente para o futebol. Com isso, perderá o jogador, perderá o Vasco e perderá também o Brasil. Pois Ernani poderá vir a ser um dos grandes jogadores futuros.

Se se verificar, de fato a sua substituição por Oswaldo, contra o Botafogo, Flávio Costa praticará mais um crime bárbaro, dando uma péssima demonstração de suas qualidades como técnico.

do que por longo tempo na América atuara com superioridade, não vai ser, porém, com a sua decisão, esse que revela, portanto, a sua verdadeira capacidade técnica do Vasco da Gama. Pois o "coach" em apreço, ao operar modificação na estrutura do esquadrão de guarda, já se cometa, e faz alarde mesmo da atitude Ernani, no arco. E o segundo se afirma, por nada por Oswaldo, no próximo amistoso do clube de C. Malta com o Botafogo, o próximo vindouro, no Est. Municipal, em Maracanã, talvez não seja só Ernani e atropado pela medida substituição. Ele também não o técnico. Dizem

Chamorro aguardará nova oportunidade.

O TÉCNICO FLEITAS SOLICH NÃO DESEJA ARRISCAR O GOLEIRO PORTENHO — TUDO TERÁ O SEU TEMPO, DIZ O "COACH" RUBRO-NEGRO — COMPLETO O FLAMENGO

O Flamengo é o líder absoluto do certame carioca.

Como não podia deixar de acontecer, a direção técnica gáveana vem tomando todas as providências no sentido de evitar maiores tropeços. E tanto assim é verdade que o grêmio da Gávea vem pensando em contratar novos e excelentes reforços.

CHAMORRO AGUARDARÁ OUTRA OPORTUNIDADE

Conforme divulgamos amplamente o "mais querido" mandou buscar em Buenos Aires um grande goleiro. Trata-se de Chamorro, como se sabe. A nossa reportagem vem de apurar jun-

to aos dirigentes gáveanos que o técnico Fleitas Solich não se mostra propenso a lançar contra o Pluminense o guarda-valas portenho, uma vez que Garcia está atravessando boa fase e qualquer lançamento prematuro poderá ser fatal. Sendo assim, Chamorro aguardará outra oportunidade.

O MESMO QUADRO

Por outro lado, o rubro-negro vai apresentar para o colégio com o Pluminense o mesmo conjunto que atuou contra o Bangu e que o venceu pela expressiva contagem de 5 x 0. Rubens, continua sob cuidados médicos, mas jogará contra o tricolor.



FÁBRICA DE MÓVEIS
FLORENÇA LTDA.

MÓVEIS DE FINO GOSTO

ESPECIALIDADE EM FORMITÓRIOS
E SALAS MACIÇAS E FOLHEADAS

PREÇOS MODICOS

RUA 24 DE MAIO N. 429

RIO DE JANEIRO

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-natal e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas de segunda, quarta e sexta das 14 às 17 horas.

Novo mercado, RUA URUGUAIANA 142 1.º andar — Tel. 23-5818



CARLYLE OFERECEU-SE AO BOTAFOGO — A reportagem da GAZETA DE NOTÍCIAS vem de apurar que o "player" Carlyle ofereceu-se ao Botafogo de Futebol e Regatas. Todavia, o grêmio da "Estrela Solitária" não se mostra propenso a contratá-lo. Prosseguem as demarções entre o campeão de 1943 e o "player" mineiro que pertenceu ao futebol carioca, e qual é visto no clube acima quando de uma de suas investidas fulminantes.



Garcia, que deverá jogar no Fla-Flu

O Tupi F. C. sem jogo para domingo

O Tupi F. C. estando sem compromisso para domingo, aceita jogo no campo do adversário, para 1.º e 2.º quadros. Ofícios para a rua Maria Lulza, 48. Lins de Vasconcelos, em entendimentos com o sr. Mibamar, pelo telefone 49-7557.

Derrotado o Filhos de S. Jorge

O Centro Esportivo Filhos de São Jorge, enfrentando domingo último, na Ilha do Governador, o time conjunto do União F. C. viu-se derrotado pela contagem de 4x1.

No preliminar, ainda venceu o União, pelo escore de 5x3.

O Neves F. C. sem jogo para domingo

O Neves F. C. estando sem compromisso para o próximo domingo, aceita jogos para o 1.º e 2.º quadros de preferência com adversário que tenha campo. Qualquer resposta pelo telefone 22-2492, com o sr. Humberto.

Empate na peleja Lino Teixeira e Unidos de S. Francisco

O Lino Teixeira e Unidos de São Francisco F. C. dividiram os louros na peleja que travaram domingo último. 2x2 foi o escore justo da contenda. O quadro do Lino Teixeira formou com a seguinte constituição: Tito — Zeca e Pequetito — Toninho — Oito e Nei — Joana — Waldemar — João — Aureo e Faveiro. João foi o autor dos dois tentos do Lino Teixeira. Preliminar: Unidos de São Francisco 1x0.

Notável feito do As de Ouro F. C.

Feito expressivo conquistado domingo último, o As de Ouro, ao bater de fora, na categoria o F. C. Nova Avenida, pela contagem de 3x1. Eis o quadro vencedor: Zeca — Adelfino e Nelson — Joel — Tairco e Nelson — Arlindo — Afonso — Bira — Cuiça e Didi. Bira (7) e Didi foram os goleadores. Na preliminar, levou a melhor também o As de Ouro, pelo

O Atlético derrotou o Lisboa, por 4 x 2

Em sua praça de esportes, o Atlético F. C., da rua da Alegria, enfrentou domingo último o F. C. Lisboa, conquistando bonita vitória pela contagem de 4x2. O clube vencedor formou com a seguinte equipe: Russo — Paulinho e Nelson — Domingos I — Domingos II e Nego — Geraldo — Gilio — Camarão — Nelson e Nilo. Camarão e Nilo, com dois tentos cada um, foram os artilheiros do Atlético.

No encontro preliminar, registrou-se um empate, por 2 x 2.

BRONCHITE ASTHMÁTICA E ACCESO DE ASTHMA
PO'INDIANO
PARA OS CASOS CRÔNICOS:
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONIA-CIA-R. 12 de MARÇO, 17-RIO

7 D. R. A. Clube x Rocha Faria F. Clube

A sensacional batalha de sábado para decisão da taça "Gazeta de Notícias"

As equipes do 7 D. R. A. e Rocha Faria F. C. decidirão, sábado, a disputa da Taça "Gazeta de Notícias", troféu que será oferecido ao vencedor pelo nosso companheiro Cris-

tóvão de Andrade. No primeiro encontro, registrou-se um empate de 2x2. Na segunda peleja, o Rocha Faria levou a melhor pelo escore de 3x1. O 7 D. R. terá que vencer para empatar

a disputa, sendo que um empate, dará ao Rocha Faria a conquista do troféu. Ambos os quadros estão bem preparados e deverão proporcionar um colígio sensacional.

ESCALADOS AS DUAS EQUIPES PARA A LUTA

As duas equipes de verão entrar em campo com as seguintes constituições:
7 D. R. A. C. — Jorge ou

Orlando — Dario e Wilson — Nôco — Lamartine e Vito — Quincas — Arlindo — Zeca — Geninho e Gama.

ROCHA FARIA F. C. — Nelson ou Artur — Vaxau e Paulo

— Helio ou Lado — Tuta e Valdirino — Sombra — Ivo — Zequinha — Nixico e Mudo ou Nelson.

Deverá dirigir o encontro um juiz do Departamento Automó-

FLAMENGO E FLUMINENSE EM ATIVIDADES — Aprontará, na manhã de amanhã, a dupla Fla-Flu, que fará, domingo, no maior estádio do mundo, a principal peleja da atual temporada. Os tricolores estão concentrados no Hot/ Paissandu e os rubro-negros no alto da Gávea

O GOVERNADOR DE MINAS GERAIS dá conta ao povo de suas atividades em 30 meses de Governo

Consubstanciadas no binômio «Energia e Transporte» as grandes realizações do sr. Juscelino Kubitschek — Inaugurada com a presença do Ministro da Justiça uma Exposição Fotográfica Documentária

BELO HORIZONTE, 8 (Especial para GAZETA DE NOTÍCIAS). — É indubitável o esforço desenvolvido pelo Governo do Estado, no tocante às obras realizadas até agora pelo sr. Juscelino Kubitschek, numa demonstração magnífica de trabalho, o que se pode ver através da visão apresentada ao povo, relativa às atividades de trinta meses de administração.

Nesse sentido o Departamento Estadual de Informação e o Serviço de Imprensa do Palácio da Liberdade organizaram nesta capital uma elegante e notável exposição fotográfica documentária, focalizando de modo especial o andamento vitorioso das obras do binômio «Energia e Transportes», o que consubstancia, de resto, a magnitude de ação do sr. Juscelino Kubitschek.

Contou a cerimônia inaugural com a presença do ministro da Justiça, sr. Tancredino Neves, tendo o governador do Estado pronunciado o seguinte discurso:

«Meus conterrâneos — E com a dignidade da vida humana a fragilidade dos sonhos e esperanças que muitas vezes se esborçam e se estumam, ao duro embate da realidade. Dia após dia, altos ideais e projetos lentamente acalentados cedem lugar a modicidade do cotidiano, aos caprichos do acaso e às restrições impostas pelas circunstâncias materiais. E, quase sempre o fim da jornada reduz-se ao cortejo melancólico das ilusões perdidas e dos aspectos fugidios do que antes foi inspiração, força e alegria.

Mas, graças a Deus, tal não sucedeu com o sonho de engrandecer Minas Gerais e dar ao nosso Estado os instrumentos com que elevar-se da pequenez e galgar paraísos mais altos e ensolarados. Quando, há dois anos e meio, assumimos o seu governo, vínhamos com o coração aquecido e a mente fervilhando de planos, decididos a uma ação corajosa e audaz, incansável e dinâmica, que descontinuassem os mineiros povos panoramas de prosperidade e progresso e lhes rasgasse caminhos fáceis para a melhoria de seu padrão de vida, o conforto e a segurança dos que lhes são caros. E, pontilhados de dificuldades, ligados de problemas e de adversidades, decorreram esses dois anos e meio, sem que um só dia desfalecesse a nossa fé ou emorecesse a nossa determinação — dois anos e meio, ou seja a metade de nosso mandato, sem que um só dia tivesse o governador discusso, ou sossegado, entregue permanentemente às questões variadas e difíceis que a administração envolve. Dois anos e meio de árduos labores e de fadigas, no término das quais, entretanto, nos é dada a confortadora recompensa deste momento, ao poder afirmar ao povo mineiro que, dois anos e meio após o sonho, já se vai tornando realidade, os projetos já se concretizam, os planos tomam corpo e já se definem no horizonte, como realidade palpável, os grandes objetivos a que nos propusemos.

Estamos vitoriosos, não há

mais dúvida. Longo caminho há ainda a percorrer com os pesados sangrando, grandes obstáculos há ainda que remover, muita caminhada que enfrentar, mas a etapa final já está à vista. E essa vitória é uma vitória exclusiva do povo mineiro, que não se deixou impressionar pelos negativismos nem deu ouvidos à voz dos pessimistas, alheando-se ao lamento dos descoroçados e prestigiando com o seu apoio, o seu trabalho e o seu suor essa grande investida para o futuro.

Recuperação econômica-financeira

E a vitória se resume nisso: Minas está retomando a passos tranquilos e seguros, a posição de destaque a que tinha direito na vida econômica do país. Mas, graças a todas as insuficiências que ainda se apontam, mas graças à escassez de recursos e à modestia da situação de que partimos, o fato é que um estudo comparativo indicará a Minas de hoje como uma das unidades da Federação com melhores índices de recuperação e com mais vigor econômico e financeiro. Há numerosos acontecimentos a corroborar tal asserção, como o aumento considerável da receita, a instalação de poderosas indústrias, a expansão da iniciativa particular — de que decorrem dados auspiciosos, como esse, tomado ao acaso, de que dentro de dois anos, Minas Gerais sominha, graças ao plano de eletrificação em execução, vai produzir 60% das necessidades nacionais de cimento, passando de Estado importador a grande exportador.

O programa básico da atual administração, resumido no binômio «Energia e Transporte», é, em verdade, o responsável pelo reerguimento que se vem operando em Minas Gerais e pela garantia dos melhores dias que nos aguardam. Ainda recentemente, eminentes homens da in-



O governador Juscelino Kubitschek dá conta aos mineiros de suas atividades em dois anos e meio de administração

dústria declaravam-me que a execução do programa do atual governo mineiro interessa a todo o país, pois é ele elemento decisivo no esforço para o engrandecimento econômico da Pátria comum. E não seria motivo de orgulho e prazer registrar essas palavras altamente honrosas se tivéssemos ficado apenas nos planos e nos projetos dos gabinetes, ao invés de apresentar hoje, ao povo mineiro e à Nação, as provas materiais de que a execução vai adiantada e atinge, realmente, a metade de seu andamento, exatamente no dia em que cumprimos dois anos e meio de nosso período de governo.

Eletrificação

No que se refere à eletrificação, dentro do binômio, repito aqui o que venho afirmando na intimidade dos meus estudos e amigos: é uma pena que não se possa levar todo o povo mineiro aos locais das obras, seja em Itutinga, em Salto Grande, em Tronqueiras, em Cajurú, em Pajãozinho ou no P. A. N. para efeito de propaganda ou para desfazer controvérsias, mas para que todos os mineiros pudessem se contagiar do entusiasmo e da confiança no futuro que aquelas obras gigantes, das despertam, espalhadas pelos quatro cantos do Estado, erigindo-se ao rumor das máquinas pesantes, numa fúria que atravessa as noites, dando-nos promissora certeza de energia farta e barata para acionar os motores e criar a riqueza. O governo do Estado está construindo diretamente usinas para a produção de 255.000 cavalos e já ascende a quase 200.000 o total das iniciativas de produções ou de particulares que se acham em plena construção e a eletrificação, com a aju-

da, o estímulo e o incentivo do poder estadual. Isso nos capacita a prever que, ao fim desta administração, Minas contará com 800.000 cavalos de força, o que é muito para um Estado que, em 1951 foi encontrado com pouco mais de 150.000. E as vantagens dessa política de eletrificação avultam, quando pensamos que vai ela impedir que suceda em Minas o que está sucedendo em outros centros, cujas populações se vêm a brincar não com a falta de energia para facilitar seus empreendimentos industriais, mas com a falta de luz para suas casas e de força para seus elevadores. Ao contrário, essa política, antes mesmo de sua efetiva concretização, por todos os meios que somente em fins de 1954 teremos funcionando os primeiros geradores, antes mesmo de sua entrada em ação, já está promovendo o ressurgimento industrial do Estado com as numerosas indústrias que se estão formando, sejam as de cimento, sejam as metalúrgicas, as têxteis ou as de alimentação. A Madrugada, a Canê, a Primavera, Barroco, Londres, Metrópoli, Vikers e tantas outras firmas, já construindo as suas fábricas e instalações, atestam que o programa de eletrificação de Minas é uma realidade, de em marcha, que ninguém pode mais encerrar com descrença. E quanto ao esforço do governo, nessa parte, basta dizer que as despesas diárias da CEMIG ascendem a um milhão de cruzeiros, querendo isso dizer que, diariamente, só para a eletrificação, o tesouro mineiro tem de pagar mil contos. Concluídas estas usinas, ao invés deste enorme gasto nas construções, recolherá o governo para os cofres públicos, anualmente, uma receita superior a um milhão de cruzeiros.

Transportes

Se na parte da eletrificação vimos cumprindo determinado programa, outra coisa não se verifica com relação aos transportes, consubstanciados em nosso esquema rodoviário e no plano de construção de caminhos de pouso. Hoje, a 31 de julho de 1953, podemos anunciar ao povo mineiro que, nestes dois anos e meio, foram abertas exatamente 1.521 quilômetros de novas estradas o que além de representar mais da metade do nosso programa de 3.013 quilômetros, atesta, em comparação aos 400 quilômetros abertos nos dez anos anteriores, o considerável esforço da administração. Em realidade, em apenas dois anos e meio atingimos quase à promessa do candidato a governador, a qual foi de somente 1.000 quilômetros.

Essas 1.521 quilômetros, distribuídos por mais de sessenta frentes de trabalho, nas quais se emprega o mais moderno maquinário, assim se especificam: Na estrada Belo Horizonte-Salto da Divina, 321 quilômetros; na estrada Uberlândia-Caldas de São Simão, 96 quilômetros; na estrada São Lourenço-Divisa de São Paulo, 82 quilômetros; na estrada Itajubá-Poços, 85 quilômetros; na estrada Belo Horizonte-Passos, 80 quilômetros; na Belo Horizonte-Ponte Nova, 74 quilômetros; na Santa Teresinha-Salto Grande, 72 quilômetros; na Salto Grande-Itapatinga, 70 quilômetros; na Virgínia-Governador Valadares-Mantena, 41 quilômetros; na Uberaba-Comendador Gomes, 45 quilômetros; na Conceição-Serra, 49 quilômetros; na Andaraes-Poços de Caldas (concluídas), 37 quilômetros. E se quisermos que a eletrificação seja

reg nas estradas Pouso Alegre, Monte Sião, São Dom João, Quilim, Pompêu Moravan, Paracatu, Patos, Pirapora, Divino, Rio Bahia, Varginha-Três Corações, São Francisco, Brasília, Coarção de Jesus, Curvelo, Montes Claros, Januária, Barbacena, São João del Rei, Lavras, Bom Despacho, Martinho Campos, Guanhães, Paganha, Santa Maria do Suaçuí, Guiricema, Miral, Pará de Minas, Leopoldina, Ponte Nova, Joaquim Murinho, Lagoa Dourada, São João del Rei, São Francisco, Campo Belo, Petra Azul, Rio Bahia, Volta Grande, Além Paraíba, Pirapetinga, Couto Magalhães, Mercês, Capelinha, Felizlândia-Barra do Paraopeba, Araçuaia, Carlópolis, Mata, Volta Grande, Recreio, Laranjal, e Santa Bárbara, Ponte Nova.

Impõe-se notar aqui que grande parte dessa quilometragem aberta já está definitivamente compactada, encasilhada e entregue ao tráfego, prestando já relevantes serviços aos mineiros, como no caso da Estrada Poços de Caldas-Andaraes, da rodovia Inconfidência, que liga Belo Horizonte e Ouro Preto; do trecho Uberlândia-Monte Alegre, na Uberlândia-Canal de São Simão, além de outros menores no Sul de Minas. Quanto à pavimentação asfáltica dos trechos programados, esta não foi ainda iniciada pela absoluta impossibilidade da importação do asfalto nas quantidades exigidas, estando porém em curso gestões que visam obter aquele produto. Acresce-se ainda que, por contrato com a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, essa grande pioneira do nosso progresso industrial estamos iniciando a construção da estrada Belo Horizonte-Montevideu, de importância vital.

De qualquer forma, concluída essa rede e mais as estradas federais, como a rodovia Fernão Dias, que o eminente presidente Getúlio Vargas vem dando a Minas, concluído esse sistema todo o interior do Estado ficará rapidamente ligado a Belo Horizonte, podendo eu citar o caso das Cidades do Sul de Minas ou da Mata, como São Gonçalo do Sapucaí ou Leopoldina, ambas separadas da Capital, por 14 e 12 horas de viagem, e que agora vão ficar a 5 horas de nós.

Conservação de estradas

Ainda no setor rodoviário, cumpre assinalar também que o governo estadual, em 1952, superou todas as cifras até agora alcançadas em matéria de conservação de estradas, pois melhorou, retificou, consertou e enlascou nada menos de 8.481

(Conclui na PAGINA 2)

O GOVERNADOR DE MINAS GERAIS dá conta ao povo de suas atividades em 30 meses de Governo

(Conclusão da página 8)

quilômetros de velhas estradas e caminhos. Esse trabalho digno de menção se deve, inequivocamente, à preocupação de equipar cada vez mais e melhor o D.E.R. Basta dizer que, na aquisição de materiais permanentes e de consumo, para aquele departamento, conseguimos aplicar, em 1951, apenas 33 milhões de cruzeiros, enquanto em 1952, nos foi possível aplicar, para o mesmo fim, 118 milhões. Esse material incluía viaturas, combustível, explosivos, madeiras, arames, ferro, cimento, pneus, etc., mas nela não se incluí o grande material rodoviário francês que já começou a chegar e do qual o povo de Belo Horizonte pôde ver uma pequena parte, há cerca de um mês, desfilando por nossas avenidas, antes de seguir para as frentes de trabalho.

Numa palavra, a política rodoviária do governo vem-se desenvolvendo num ritmo intenso e fecundo. E de salientar-se, em face disso o fato auspicioso de que as vozes negativistas, antes empenhadas em afirmar que não se abriam estradas nem se construíam usinas, já agora asseveram que não somos nós quem estamos abrindo essas estradas, ou então acusam o governo como culpado da falta de cimento na praça, dado o vulto de seus empenhamentos. Sem nenhuma preocupação em ficar bem ou mal dentro de tais controvérsias, delas só retiramos esta evidência: o que interessa a Minas é que as estradas e as usinas sejam construídas, e elas estão sendo construídas. Não devendo ficar esquecida a construção de campos de pouso, dos quais só encontramos em uso público, 35, havendo nós construído e terminado mais 19, existindo mais 15 com as obras em franco andamento e ainda 20 já estudados e contratados.

A Igela exposição dos fatos que, ao ensejo do transcurso da metade de meu mandato, estou agora, em cordial palestra, fazendo aos meus co-estaduanos, não pode comportar detalhes. Contudo, reputo necessário frisar que esta preocupação permanente, este inquebrantável empenho pela execução do programa de energia e transportes, não implicam no esquecimento dos demais deveres da administração, em todos os demais setores da vida pública mineira. A Mensagem que, na abertura dos presentes trabalhos legislativos, tive a honra de enviar à Assembleia Legislativa do Estado, enfoca pormenorizadamente o que podemos fazer, até 31 de janeiro de 1953, nos setores da educação e da saúde, do fomento da produção, da ordem política e social, da conservação do patrimônio e das obras públicas. Se estradas e usinas vão formar o alicerce de nosso ressurgimento econômico, não poderíamos adiar, porém, nenhum dos vários e complexos problemas dentro daqueles setores, pois a sociedade é um organismo vivo e nenhuma função sua se pode deter, sem perigo de atrofiar o conjunto.

Fomento da produção

Assim, no que concerne ao fomento da produção, reforçamos consideravelmente todas as verbas para a aquisição de adubos, máquinas, cimentos, inseticidas;



Parte da exposição fotográfica documentária das obras administrativas do governador Juscelino Kubitschek

vimos melhorando o equipamento e a extensão do ensino técnico; ampliamos as atividades do Departamento de Águas e Energia Elétrica e do Departamento de Fomento Industrial. Somente com a aquisição de material em geral, o Estado despendeu, em 1952, a quantia de 432.547.000 cruzeiros, nessa cifra se incluindo o reequipamento do DER. Registramos essa quantia, jamais atingida anteriormente, porque estamos convencidos de que se a perfeição de um plano de fomento muito vale para seu êxito, de nada valerá sem a aplicação de recursos. Mais ainda, somos dos que pensam representar a mais sólida inversão de capital todo o dinheiro que o Estado puser na aquisição de máquinas para a lavoura, no aperfeiçoamento do ensino agrícola, na distribuição de sementes, mudas, inseticidas e medicamentos.

Aliás, no setor do fomento da produção, é forçoso destacar a obra decisiva encetada por meu Governo. Incorporamos a Primária, cujo grande frigorífico, o maior da América do Sul e já iniciado, virá valorizar nossa produção pastoril, constituindo-se em empreendimento de importância nacional. Graças ao aumento da capacidade da Usina Inconfidência, de Pará de Minas, e às fábricas que estamos montando em Guaxupé e Diamantina, elevamos a produção mineira de 28 sacas diárias de torta de algodão para 900 sacas diárias; isso além das 800 sacas diárias de rações balanceadas, da fábrica que localizamos em Belo Horizonte. Isto além de termos posto em funcionamento a Escola Agrícola Adelalde Andrade, de Itanhandu; o Molino de Calcareo de Belo Horizonte; de termos iniciado a construção da Escola de Latifúndios do Serro; da Escola Padre Sacramento, de São João del Rei e da Escola de menores de Diamantina; de termos realizado importantes ampliações no Aprendizado Agrícola Carlos Prates, de Itambacuri; no Aprendizado Agrícola José Gonçalves, de Ouro Fino; no Instituto Barão de Camargos, de Ouro Preto; na Granja-Escola João Pinheiro, de Belo Horizonte. Posso citar ainda os notáveis serviços que vem prestando à população da Capital, a criação dos dois postos de abastecimento em Santo André e Carlos Prates; do Entreponto n.º 7, da

Cidade Industrial; e dos restaurantes populares estaduais, os quais vêm fornecendo 7.000 refeições diárias aos trabalhadores, estudantes, comerciantes e jornalistas.

Devo aqui fazer uma referência especial ao plano de fomento da produção cafeeira, pelo qual o Estado, com a colaboração dos órgãos federais, vai agora iniciar a maior tarefa de recuperação agrícola jamais levada a efeito no país, conforme se têm pronunciado os órgãos técnicos do próprio Estado de São Paulo. O café continua sendo um dos estímulos da arrecadação mineira e a prova está na queda de quase 300 mil contos, que a seca e outros fatores adversos àquela lavoura causaram na receita prevista para Minas em 1952, pois de 3.700.000 sacas em 51, baixamos para 1.700.000 em 52.

O outro flagelo do café, a geada, que este ano infelizmente assolou as culturas dos demais Estados, não produziu, em Minas, porém, os desastrosos efeitos lá verificados e assim teremos, em 1953, a arrecadação prevista de aproximadamente 3.700.000 sacas, mormente, considerando-se as safras promissoras que se vêm colhendo na Zona da Mata. Posto em ação o plano que ora se inicia, para a salvação dos cafezais adultos e o incentivo de novas lavouras, teremos garantida por muitos anos ainda a participação efetiva do café na recuperação da economia mineira. O grande produto, esteio de nossa riqueza, representa 65% do valor das exportações brasileiras, seguindo-se o algodão, que representa 10%. E do café brasileiro, exportado, Minas entra com seu contingente, no valor de 200 milhões de dólares anuais, o que é a notável contribuição dos cafeicultores mineiros para a melhoria de nossa balança comercial.

Obras públicas

No setor das obras públicas, cumpre-me salientar que, além da gigantesca tarefa de restauração dos edifícios públicos por todo o Estado, este governo já construiu 84 pontes, tem 54 em andamento construção, 269 com a construção já contratada e 402 estudadas e projetadas. Tudo isso fora das numerosas pontes exis-

tentes pelo programa rodoviário as quais são construídas diretamente pelo DER.

Grupos Escolares construídos

Nos setores da educação e saúde vale acrescentar que nestes dois anos e meio de governo, já instalamos e inauguramos 103 grupos escolares, dos quais 71 criados por nós, prosseguindo-se desfalescimento o trabalho de reparos e ampliações em centenas de prédios escolares espalhados pelo Estado, achando-se atualmente em construção 34 grupos escolares novos. Ao todo, a matrícula escolar no Estado foi elevada de 689.000 alunos em 1950, para 1.051.069 em 1953, registrando-se, portanto, um aumento de matrícula superior a 350.000 crianças, nessa metade de período governamental.

Ainda nesse período foram construídos mais sete grupos escolares rurais, 195 escolas isoladas e 202 escolas rurais, além de 78 prédios escolares novos, situados nas cidades e nos distritos. Aumentamos as bibliotecas infantis de 624, em 1950, para 710 em 1953; os clubes rurais, de 207 para 412; as caixas escolares, de 651 para 708.

Afigura-se-me também digno de referência o interesse que vimos dando na difusão do ensino superior e artístico pelo Estado, colocando ao alcance da juventude interiorana as possibilidades da formação profissional. Assim, em Juiz de Fora, em Pouso Alegre, em Visconde do Rio Branco, Uberaba, São João del Rei e Diamantina, promovemos a criação de Faculdades de Medicina, de Direito e de Odontologia, assim como de Conservatórios de Música e de Belas Artes. E ainda instalamos mais quatro escolas normais,

Novos Centros de Saúde

No setor de saúde pública, a área de instalação de novos centros de saúde avança com certa lentidão, dada a escassez do material necessário: equipamento de dispensários, material de laboratórios e drogas. Já instalamos,

em dois anos e meio, 70 postos de saúde e temos vários outros em construção, mas há presentemente cerca de 35 centros criados e ainda não instalados, pela falta daqueles materiais. Tal situação, entretanto, fora prevista quando no ano passado, incluímos na lista de equipamentos encomendados na França todos os itens que interessam a esse setor.

A partir da cota que ora está sendo embarcada naquele país o material referido começará a chegar em abundância, permitindo a instalação rápida dos referidos centros, pois continuamos firmemente decididos na execução do nosso programa de saúde pública. Numa palavra, elevamos a rede de postos de saúde, de 132 em 1950, para 202 nesta data, com mais 35 aguardando a instalação.

Situação financeira

Todas essas atividades que se estendem ainda à construção de mais praças de esportes, de ampliação das iniciativas de assistência social e a constante atenção à vida cultural e artística, todas essas atividades representam uma obra vultosa, que mais vultosa poderia ser, caso não mantivéssemos um cuidado constante em sustentar e mesmo melhorar a situação financeira do Estado.

E esse propósito, felizmente, vem sendo atingido, sendo-nos lícito afirmar que, em relação aos volumes de sua receita e despesa e percentualmente, poucas unidades federativas viram crescer tão pouco o volume de suas despesas quanto a fundação como a flutuante. Estamos realizando obra corajosa, mas essa obra é tanto mais corajosa quanto avança, ela dentro de um estrito pensamento de equilíbrio financeiro, sem aflorescer nem operações ruinsas, nisto, por exemplo em proclamar que, nestes dois anos e meio de governo, ampliamos a receita do Estado praticamente a triplicada, elevando-se de um bilhão e cinco milhões para três bilhões e cruzeiros, pelo aperfeiçoamento dos métodos de arrecadação, mas nunca pelo processo simbólico de aumento de impostos, pois não seria possível levantar o espírito de iniciativa dos mineiros, em plena fase de depressão, passando logo a exigir-lhes em demasia. Passamos a cobrar dos falstos apenas isso — e com grande júbilo vimos constatando que a baixa arrecadação anterior se devia em muito aos defeitos do aparelho arrecadador. A situação financeira do Estado, ainda que não seja de pleno desafio, é segura e já nos capacita a prever uma receita para 1954, de ordem de 3.500.000 contos.

Se quisermos definir a presente situação financeira de Minas podemos indicá-la nesta expressão: os recursos já principiam a aparecer. E isto é o sinal mais convincente de que estamos ingressando numa nova era. Nosso Estado, enveredou pelo caminho da prosperidade e já temos garantidos pelo prosseguimento vigoroso do programa de energia e transportes, de meios de nos mantermos nessa rota, que tão arduamente nos promete. Temos, portanto, em que os projetos propostos que hoje nos asseveram parceria pequenos, pois a riqueza e a transformação da economia do nosso futuro. Digo-vos que as empresas do porte das Indústrias Mannesmann, da Frimisa, da Causé, o Barroco, das siderúrgicas que já se anunciam para a zona de Itutinga, e para o vale de Paraopeba, das resultantes dos planos de ampliação da Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e da Acelsta, digam-vos que essas empresas, as quais virão canalizar para nossa economia os milhões que fogem para o litoral e o estrangeiro, são apenas os primeiros frutos da obra de governo que empreendemos. Só a Frimisa, isto é, Frigoríficos de Minas Gerais, companhia de iniciativa do Estado, sozinho virá dobrar o valor de nossa produção pastoril, podendo abater em 24 horas 4.500 bois e 1.500 suínos. Custará ao Governo 300 milhões de cruzeiros e uma vez concluída, dentro de 7 anos, acarretará para os co-

fres públicos, cerca de 19 milhões de cruzeiros, em taxas e impostos sobrepujando, assim, a própria Belgo Mineira, em renda que é, no momento, a Companhia de Minas contribui com os seus impostos, para o Tesouro Mineiro. Depois delas, não há mais barreiras. E chegaremos, então, ao dia em que nossas cidades, não ilhas de chaminés, ferveirão com uma população de melhor padrão de vida, e os campos recortados de vias de comunicação, apresentarão o mais risonho quadro de culturas sem fim. Nesse dia, o próprio Estado poderá realizar este sonho maior que é o de integral assistência social, que começa do berço e vai até a velhice, assistência social que seja um fator de aprimoramento das pessoas e não uma caridade humilhante. Nesse dia que não está longe, poderemos resolver a contento todas as dificuldades que hoje nos assaltam, como a remuneração satisfatória dos servidores públicos, do ensino obrigatório, inclusive o médio e o superior, de combate rápido e decisivo às epidemias, às flagelas e às calamidades públicas, da perfeita manutenção da ordem e até mesmo as das reivindicações do trabalho, que dia a dia se agravam, dando o pauperismo do meio ambiente, incapaz de favorecer o equilíbrio dos salários.

Aliás, em matéria de assistência social, posso informar que o Governo de Minas sustenta hoje, nos hospitais, asilos, abrigos, reformatórios, oficinas e granja-escolas, sanatórios, leprosários, a média diária de 16.451 indivíduos. São os desamparados da sorte e isso não é nada, em matéria de cumprimento do dever do Estado, quando as estimativas dos estudos dão por volta de 100.000 a população do Estado necessitada desse amparo.

Preparando o futuro

O ideal de enriquecer Minas visando a melhorar o padrão de vida dos mineiros, se refletirá no futuro, em todos estes problemas que poderão ser resolvidos satisfatoriamente. Por ora, cumpre-nos, sem descurar as obrigações básicas, preparar esse futuro. E isto é o que estamos fazendo em prática, não apenas com os sonhos e os projetos mas com o esforço incansável, o trabalho resolutivo, na indicação da marcha à frente esse esforço, esse trabalho, essas fadigas são de todos os mineiros. Bem o sei. Em minhas constantes peregrinações pelo interior do Estado — nestes dois anos e meio de governo, já viajei 160.000 quilômetros pelo interior de Minas usando o avião, o automóvel, o trem de ferro e até o cavalo, o que representa quatro voltas da terra pela linha do Equador — em minhas frequentes visitas aos vários municípios mineiros, tenho-me acostumado a este espetáculo admirável que é o trabalho dos mineiros, nos campos e nas cidades, a despeito de todas as condições desfavoráveis. Plantamos sem máquinas e sem estradas, manufaturamos sem energia elétrica, criamos a indústria sem a desejada assistência dos poderes públicos, e tudo marcha para a frente, embora com um rendimento de desanimo, os mais bravos e os mais persistentes. Mas é com esse trabalho heróico, nas lavouras, nas minas e nas fábricas pequenas, que o atual governo está conseguindo levar adiante seu programa de redenção. A parte pessoal do Governador nessa transformação, conquanto feita de uma dedicação que não respeita nem as horas para as refeições está em sua inabalável crença na capacidade desse povo e em sua firme decisão de proporcionar-lhe novas perspectivas e novos horizontes.

Nesta palestra de hoje, que apenas objetivou reatar convívio as trocas de idéias periódicas a que me propusera, desde há dois anos e meio, eu desejo aproveitar o dia em que chegamos à metade do caminho para reafirmar-vos essa crença e essa decisão. Os fatos lá estão, falando por si só. E certos da magnífica realidade que se descortina ao nosso Estado, quero finalizar, agradecendo a todos vós, a todo mineiro de todo o recanto a bondade e a confiança com que vindes me apoiando, nessa tarefa de libertar Minas dos grilhões da pobreza.

A verdadeira história de uma farsa

Injustas acusações ao sr. Mendonça Thurler — Opiniões de vereadores e políticos nilopolitanos em torno do rumoroso caso (5.a e última de uma série de 5 reportagens)



Sr. Agilino Machado Thurler, Secretário do Prefeito: O Prefeito, longe de ser desmoralizado, erigiu-se no conceito público, sobrepujando completa e esmagadoramente seus cruéis e desapercebidos inimigos pessoais e políticos. A vitória da justiça e da verdade era certa, e o Sr. Prefeito desde o início estava certo disso.

DEDUÇÕES SOBRE O PROCESSO

Não houve em absoluto desrespeito a qualquer preceito legal. Durante o exercício de 1952, o Prefeito praticou atos perfeitamente normais, baseados na mais simples rotina administrativa. Infringir o Orçamento é fazer administração de modo próprio, sem obedecer as classificações das diversas verbas e o sr. Prefeito, ao q' sabemos, não fez isto. Sabemos que a Comissão julga que os pagamentos dos serviços contratados com o sr. Marinho Gonçalves Viana, deviam ser pagos no exercício de 1951, ou, pelo menos, com os restos a pagar daquele exercício. Já explicamos no entanto, que o contrato não estipulava período orçamentário sendo de serviço ser executado, para ser pago mediante medições periódicas, processadas pela Divisão de Engenharia. Não houve, pois, de forma alguma, infringência da Lei Orçamentária. Foram pagamentos justos, enquadrados no Orçamento, com verbas destinadas a obras públicas, sendo pois, inexistente, a irregularidade apontada pela Comissão.

Quanto ao item VI, temos para nós que o sr. Prefeito soube guardar na devida conta e empregar, na hora necessária os dinheiros públicos, e, as obras realizadas, ainda que sem bombásticos toques de clarins, são uma garantia do integral aproveitamento das verbas orçamentárias. Não houve desvio de verbas. Não houve de o nem maldade na aplicação do Orçamento. Houve, sim, ao que nos foi informado, várias negativas de FAVORES ESCUSOS, a ALGUNS dos que se ARVORA, PAZI em SALVADORES do barco governamental do município, e essas negativas, naturalmente, provocaram o ódio atrabiliário de que se achavam possuídos os membros da Comissão de Inquérito contra o Chefe do Executivo nilopolitano.

A Lei Orgânica das Municipalidades, Artigo 66, alínea 17, manda que o Prefeito Municipal remeta, mensalmente o Balancete da Receita e da Despesa do Município para exame no Departamento das Municipalidades. Este preceito regulamentar, não só foi cumprido rigorosamente, como o Departamento examinando a justiça das contas mensais, opinou pela aprovação de todas elas, pela Câmara Municipal, conforme o processo existente na Prefeitura. Se houvesse alguma verba mal empregada ou algum erro de fato, o Departamento das Municipalidades teria anotado e, certamente devolvia o Balancete para a devida correção, ou, pelo menos, apontaria tal erro ao sr. Prefeito. No entanto houve apenas, por parte do Departamento, opiniões favoráveis, mandando que se considerasse as contas como boas para serem aprovadas pelo Legislativo Municipal.

De tudo isso, deduzimos, sem a menor sombra de dúvidas que: a) O Processo é nulo, porque não contém nenhuma prova conclusiva contra o sr. Prefeito.

b) O Processo é fantástico, porque, os srs. membros das Comissões, criaram situações, independentes de fatos, para envolver a honrabilidade do sr. Prefeito.

c) O Processo é capcioso, porque, tendo sido organizado pela simples vontade de prejudicar o Chefe do Executivo, foi entregue, nas suas duas fases, a inimigos do Prefeito, que, agiriam, como de fato agiram, guiados pela

vontade viciada e parcialidade do sr. vereador Wenceslau dos Santos.

d) O Processo é doloso, pois, se houvesse interesse da maioria eventual em apurar fatos com independência e superioridade moral, não seriam encobertos somente inimigos pessoais do Chefe do Executivo.

E sendo assim, auto, fantástico, e capcioso, não podia deixar de ser rejeitado como o foi pela maioria absoluta de homens de bom senso de moral elevada, que felizmente ainda existem dentro da Câmara Municipal de Nilópolis.

Comentamos todas as alegações pueris da Comissão de Inquérito e não houve uma sequer, que pudesse restituir ao povo da verdade. Quem ouviu durante meses, a matilha furiosa e bulímica, em seus caudais de improperos e demagogias, não dará razão e há de concluir de forma idêntica a nossa.

O PROCESSO ADMINISTRATIVO a que os mercenários luquetistas sonhavam submeter o Prefeito Mendonça Thurler, foi reduzido a pó. As esperanças daqueles que supunham ou melhor, que tinham certeza de uma vitória fácil, foram totalmente destruídas. A verdade e a justiça triunfaram afinal, numa demonstração de que ainda há no Brasil gente boa e honesta que sabe julgar com imparcialidade e correção.

Venhou Mendonça Thurler. Sua vitória foi um prêmio justo e merecido, porque S. Exa. soube ser grande, quando os seus inimigos eram mesquinhos. Soube ser calmo, quando seus carrascos perderam a serenidade. Soube ser homem, quando seus caluniadores não passaram de moleques pagos para dizerem nomes feios. Ao ser vangloriado pelas mentiras e calúnias de seus inimigos pessoais, o Prefeito Thurler subiu no conceito público pela atitude serena e pela convicção de sua vitória final. Os desmoralizadores ficaram leonardizados. As entrevistas pagas pela imprensa dos fôros, os vendedores obsequiados pela mesma fonte, as confissões e declarações falsas, arrependidas e assinadas, quase a força, por doentes em estado grave pelo susurro de Lucas Fleury, nada disso pôde fazer silêncio a verdade que, obstinadamente, surgiu por entre as mistificações mais grosseiras, como uma luz ofuscadora, revelando em mil pedacinhos, as trevas do crime que se queria praticar contra a honra, contra a liberdade e contra a justiça.

E assim fracassou o último e desesperado golpe do Departamento de Andrada Figueira. O povo agora o conhece realmente e jamais lhe dará qualquer apoio. Que o anfitrião Fleury prossiga em suas campanhas de desmoralização pela mentira e pela calúnia, pois desta forma, é próprio se destruído.

O dinheiro pode muito, mas a justiça pode mais. A honra.

MARTA SPAETH BITTENCOURT (Viúva Dr. Norberto Lúcio Bittencourt)

MISSA DE 7.º DIA

Carlos Alberto Lúcio Bittencourt, Senhora e filhos, João de Deus Magalhães Barros, Senhora e filhos, Odete Spaeth Bittencourt, Antônio Lúcio Bittencourt, Senhora e filhos, Felizabel Lúcio Bittencourt, Senhora e filhos, Wellington Waldstein Moura, Senhora e filhos, Jorge Lúcio Bittencourt, Senhora e filhos, Júlio César Lúcio Bittencourt e Senhora, Rulda Krenig agradece as manifestações recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, agora, avó e irmã, MARTA SPAETH BITTENCOURT, convidando os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada no Altar-Mór da Igreja do S. S. Sacramento, à Av. Passos, esquina de Buenos Aires, hoje, às 9 horas.

VIDA SINDICAL

MARY SALLES HAUSSMANN JUSTA PRETENSÃO DOS BARBEIROS



A instituição do "week-end" não é de hoje. Pode parecer, porque entre nós quase que advém com a legislação social post-Revolução, quando se tornou lugar-comum a afirmativa de nosso atraso, neste sentido, de quase um século em relação aos demais povos adiantados do mundo.

Na Inglaterra, porém, de onde advém a expressão "semana inglesa", pelo fim-de-semana que o descanso sabatino sugere, a prática desse hábito vem de longe, vem quase que da era vitoriana. Quando o Presidente Vargas transplantou para nossas paragens todas as conquistas dos trabalhadores, trouxe com elas esta, salutar sob todos os aspectos. E o comércio se beneficiou com a medida, recebendo-a com satisfação, pelo desafio que traz a uma comunidade imensa. Também a indústria pelos seus elementos mais representativos, acolheu-a, como inovação útil, prática e sobretudo necessária. Todas as classes produtoras enfim, viram naquilo uma conquista do homem que trabalha e que deseja, com toda justiça, receber o conforto de meio dia de convívio ao lado da esposa e dos filhos no lar que teve ser "dóce" para todas as criaturas.

Os barbeiros, porém, foram excluídos dessa regalia. Gente que labuta com o mesmo denodo que todos os demais, estalando-se num trabalho que não é dos mais apetecíveis, na hora de ser contemplada com as regalias, pelo contrário, distenderam seu horário até as 19 horas, aos sábados, compensando com um descanso às segundas-feiras, coisa que atenta contra todas as normas do bom-senso.

Foi isso o que compreendeu, em boa hora, o vereador Levi Neves que tem sido inequivocamente, um digno representante do povo na Câmara Municipal e que, agora, mais uma vez, levanta a bandeira de uma causa dignificante, pleiteando junto ao Prefeito a inclusão das barbearias no horário de fim-de-semana. Sua palavra sempre franca, sempre oportuna, está se fazendo ouvir, com argumentação segura. E, estou certa de que o Governador da Cidade saberá acompanhá-lo neste gesto, libertando os barbeiros que também são chefes de família, dessa escravidão desnecessária, que se repete todos os sábados. Levi Neves está com a razão.

CINEMA

VERJA MULHER TENTADA PORQUE VOCE TAMUAM AMANHÃ PODERA SER TENTADA

"Mulher Tentada" (Caton) é o título de um filme italiano de "grandes possibilidades de emoção e sugestão, porque inclui em seus motivos psicológicos a essência daquilo que poderíamos chamar de "Tentação", estado de alma que nos poderá vitimar amanhã. No drama escrito por Lubbock Bovio, não é, em síntese, somente o homem a vítima da tentação, não, porque, no caso, ela foi tentada e traída. A filha foi tentada e sofreu...

Drama de alto valor realizado por Raffaello Matarazzo, com muita inspiração artística para não deslizar para o dramalhão, é um dos excelentes filmes que a Art Films apresentará com satisfação porque ele vem precedido de magnífico conceito da própria crítica italiana. No elenco aparecem Amedeo Nazzari, Yvonne Samson, Aldo Nicodemi, e outros valores do cinema europeu e será estrelando segunda-feira nos cinemas Art Palácio — São Pedro — Pax — Rivoli (Cinelândia) — Presidente — Coliseu, quinta-feira nos cinemas Meier e Fluminense e sexta-feira no Rosário.

CARTAZ

«O DRAMA DA LINHA BRANCA», no Rivoli, das 14 às 22 horas.

«SINFONIA AMAZONICA», no Pathé — Presidente — São José — Art Palácio — Pax — Nacional — Fluminense — Ratonessa — Para Todos e Coliseu, das 14 às 22 horas.

«ASSIM ESTAVA ESCRITO».

dez sobrepuja-o, anula-o, torna-o sem o mínimo valor. O sr. Lucas talvez não soubesse disso. Não fosse a sua ambição desmedida, a sua maldade inqualificável, e nada teria acontecido. Desde o início nós o aconselhávamos, mas lespezou nossos avisos e o resultado aí está, destruído para sempre. Foi melhor assim, Nilópolis está livre de seu mais feroz inimigo.

Que os futuros representantes do povo nilopolitano, com seu esforço e com um trabalho grandioso, possam apagar da história do Município, esta página negra que cobre de vergonha toda uma cidade e toda uma população, escrita com sangue, covardias e trações, pelo Deputado Lucas de Andrada Figueira e seus seguidores mercenários.

Esta é a verdadeira história do PROCESSO ADMINISTRATIVO, de seus ORIENTADORES, de seus FINS e do seu FIM.

Que o povo de Nilópolis possa através dela, fazer justiça como DEVE e SABE fazer.

«FIAT JUSTITIA NE PEE REAT MUNDUS», (faça-se justiça, para que o mundo não pereça).

(2ª semana), no Metro-Passagem — Metro-Tijuca — Metro-Copacabana, das 11 às 22 e das 15,16 às 22 horas.

«DESAFIO», no Vitória, das 14 às 22 horas.

«SINFONIA PRATEADA», no Império — São Luiz — Rian — América e Mem de Sá, das 14 às 22 horas.

«CAMINHO DA AVENTURA», no Colonial — Astoria — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

«ANDROGLES E O LEÃO» (2ª semana), no Plaza e Ritz, das 14 às 22 horas.

«CADA CATIVA», no Rex — Miramar e Tijuca, das 14 às 22 horas.

RÁDIO LINDA NO SOL NASCENTE NILDA RAMOS

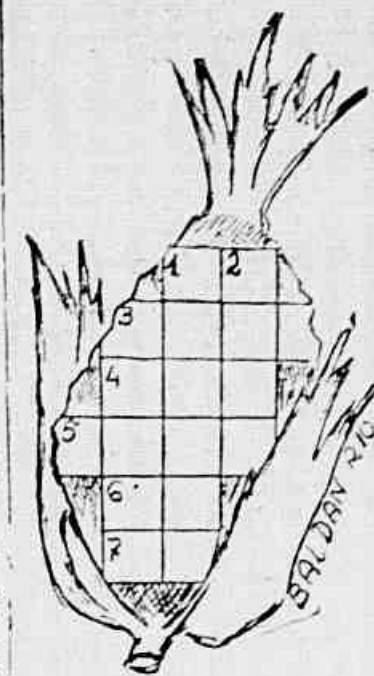
Não sei até onde vai o atendimento, nessa notícia que surge como uma bomba nos meios radiofônicos da Cidade: Linda Batista teria sido convidada por um empresário para uma temporada artística no Japão. Pode ser certo. Pode também, como acontece nos grandes centros, ser um simples "bluff" publicitário. Pode finalmente, ser produto das loucuras de algum fã exaltado e imaginoso...

Eu, por mim, não fico com nenhuma das hipóteses, porque aceitar qualquer delas, seria desprezar as demais, o que, no caso me parece injusto. Se Linda Batista não foi distinguida com um convite dessa natureza, e porque, certamente, não existe lá nas plagas da Butterfly um expert de tino, capaz de ver, num lance, o alcance comercial de tal iniciativa. Para representar o samba sua malícia, sua "bossa" toda a malevolência dos morros toda a facieira das amorosas da roda do batuque ninguém mais credenciado nem mais integrado no metier que essa encantadoramente simpática filha do saudoso Batista Junior.

Na terra do Hirohito certamente ninguém compreenderia patavina das letras que Linda apresentasse. Seria ante um auditorio de samurais uma coisa inicialmente anacrônica. No momento porém, em que a criadora de "Risque" começasse a despetar sobre aquela gente de olhos miúdos a cadência desenfreada "da Central até Belém", com aqueles briques, aqueles tics, aqueles cocôtes intencionais, toda uma sinfonia de gestos, de trejeitos, de fluxos e refluxos calculados, não haveria, estou certa, certíssima disso uma só gheissia que não abandonasse os passinhos miúdos para se lançar a um saracoteio requintado, apimentado, assustador.

Linda precisa ir mesmo ao Japão. Depois disso, veremos se os cartões postais ainda apresentam as paisagens frias das neves cobrindo cerejeiras em flor, ou se apenas as crateras vivas dos vulcões da Ilha Formosa...

PENSE E RESOLVA



HORIZONTALIS

- 1 — Sobrenome
- 3 — Leito
- 4 — Fleire
- 5 — O espaço cefeste
- 6 — Abreviatura de ambi
- 7 — Sol dos egípcios

VERTICAIS

- 1 — Nome de um peixe
- 2 — Adorar
- 3 — Procurar

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL SENTENÇA ESTRANGEIRA NÚMERO 1.157

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de 90 (noventa dias), expedido a requerimento de MANOEL PEREIRA DA COSTA ou MANOEL PEREIRA, para citação de sua ex-esposa ANTONIA LOPES DO ROSARIO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para os fins abaixo declarados:

O DOUTOR ALVARO MOUTILHO RIBEIRO DA COSTA, MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de MANOEL PEREIRA DA COSTA ou MANOEL PEREIRA, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal, a petição do teor seguinte: «Papel Selado — Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. — MANOEL PEREIRA DA COSTA, que também se assina abreviadamente MANOEL PEREIRA, português, divorciado, comerciante, residente à rua Marquês de Sapucaí duzentos e vinte e cinco, casa dois, nesta Capital, vem por seu advogado infra assinado, expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: Tendo sido decretado o seu divórcio, por sentença passada em julgado, cuja certidão se anexa ficando dissolvido o seu casamento contraído com ANTONIA LOPES DO ROSARIO, portuguesa, de prenda doméstica de residência ignorada, vem o suplicante na forma dos artigos cento e quarenta e quatro do Código de Processo Civil e demais dispositivos legais, requerer a Vossa Excelência a homologação da referida sentença de acordo com a lei, dando-se o valor de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). Junta-se: uma procuração do casamento: uma certidão do divórcio. Termos em que Pedro deferimento. Rio de Janeiro, vinte e sete de março de mil novecentos e cinquenta e três. Ass: A. Alves Pereira, advogado do Inscrito três mil quatrocentos e treze. R. B. Ayres noventa — sala novecentos e onze. G. Telefone: 52.8744 — DESPACHO: «A. A. distribuição — 3.353. Linhares. — E, tendo-me sido distribuída a referida homologação, preferi a folhas dote (12) e despacho do teor seguinte: «Cite-se por editais, com o prazo de noventa dias. Rio, vinte-quatro-cincoenta e três. Ass: A. M. Ribeiro da Costa. Em virtude deste meu despacho, fica citada por editais, a executada ANTONIA LOPES DO ROSARIO, para, no decurso do decurso legal, de seis de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Doutor Juiz de Direito da Comarca de Viseu, Portugal, que decretou o divórcio do requerente com a executada ANTONIA LOPES DO

ANNA MARIA BRINDES PARA OS SOLUCIONISTAS

Para despertar o maior interesse dos leitores oferecemos, todas as semanas, cinco brindes aos concorrentes que tiverem dado melhor brilho às soluções das PALAVRAS CRUZADAS publicadas de domingo até quinta-feira.

Os brindes que distribuiremos para as respostas mais brilhantes dadas aos problemas desta semana são os seguintes:

- 1º LUGAR — Um par de sapato para senhora (oferta do Rei do Sobrado).
- 2º LUGAR — Um porta jóia
- 3º LUGAR — Um album para discos
- 4º LUGAR — Uma boneca
- 5º LUGAR — Um prato para bolo.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor responder quatro problemas de domingo a quinta-feira e enviá-los, até sábado às 16 horas, para a Seção PENSE E RESOLVA, GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sortido da semana seguinte.

A ENTREGA

Os premiados da última semana poderão procurar seus brindes na quinta-feira próxima, às 17 horas, com o Sr. Malheiros, na GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142.

O BICHO



Não obstante o campanha da Perícia, os bicheiros continuam a realizar o Bicho da Perícia. A prova contém nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	2839	5.º	2227
2.º	0206	M.	905
3.º	2557	R.	974
4.º	9076	S.	14

Const.	Niterói
3794	7430
9557	6272
7199	1534
4492	6408
5042	1644

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros amam para hoje, numa nova demonstração de brio, é o seguinte:



3954 — 1667

DUELO A FACA ENTRE UM TORCEDOR VASCAINO E OUTRO AMERICANO

ANO 78 RIO N.º 184
GAZETA DE NOTÍCIAS
5.ª FOLHA, 13 DE AGOSTO DE 1953

O TEMPO

TEMPO — Bom
TEMPERATURA — 25.8
VENTOS — Sul a Sudeste, moderados
MAXIMA — 25.8
MINIMA — 17.2

O sapateiro tentou violentar duas meninas

Nova tarado caiu nas malhas da polícia. Tivesse animado pela impudência, esses monstros não tinham a infestar a cidade, e um número cada vez maior, vão surgindo nos quatro cantos da cidade, evadindo o pânico aos lares.

Ainda ontem, a tarde, duas meninas foram aterrorizadas a um lugar obscuro, só não sendo violentadas por que um vizinho suspeitou das intenções do indivíduo que as molestava e com auxílio de outros moradores saiu em perseguição de tarado que tentou fugir. Entretanto, preso, mais adiante, foi linchado por populares, sendo salvo, todavia, por um carro da Rádio Patrulha que no momento passava no local.

AS QUASE VITIMAS

Cláudia Maria e Onélia Maria respectivamente de 7 e 6 anos, de idade, filhas de Silva Bernardes e Gametina da Silva Bernardes, residentes à rua Almeida de Souza, número 31, estação de Magalhães Bastos.

Estavam brincando nas proximidades da residência, quando surgiu o indivíduo Lourival Cláudio da Silva, vulgo "Mirabeau", pardo, de 35 anos de idade, sapateiro, morador à rua Figueira, número 301, em Realengo, e fez-lhe várias propostas, inclusive oferecendo vestidos e roupas. As meninas, inco-

OPERÁRIO AGREDIDO PELO DESAFETO NO MÓRRO DO URUBU

O operário José Quaresma Fernandes, brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos, residente à rua Jacaré, barraco n.º 22, no morro do Urubu, foi agredido à faca, próximo a sua residência, por Eraldo de tal, com quem tinha uma rixa antiga.

O cabo Oscar, do Destacamento Policial de Terra Nova, socorreu a vítima, fazendo removê-lo para o Posto de Assistência do Meier, de onde após medicado foi transportado para o Hospital de Pronto Socorro, ficando ali internado, com ferimento penetrante na região lombar direita.

O comissário Alencar, de serviço no 23.º Distrito Policial, registrou a ocorrência, estando o policial Oscar no encalço do agressor para prendê-lo.

JORNALEIRO ATROPELADO

O jornalista Milton Grego, brasileiro, branco, solteiro, de 24 anos de idade, residente à rua Lauro Araújo, número 95, foi atropelado na Avenida Presidente Vargas, em frente a "Última Hora", por um auto não identificado.

A vítima com contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, restando-lhe em seguida.

O comissário Gastão, do Nascimento, de serviço no 13.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

mente, resolveram seguir o malfeitor, que teve os seus passos enfiados por um vizinho que o espreitava a distância.

LINCHADO

O repulente tipo, foi linchado por vários populares, tendo em consequência sofrido fratura da perna esquerda e várias contusões e escoriações. Depois de medicado no Hospital Carlos Chagas, o azeiteiro foi apresentado ao comissário José Marques, de serviço no 25.º Distrito Policial, que o autou em flagrante. Nessa dependência, já existe um processo de furto, no qual o tarado é acusado como seu autor.

A CANOÃ NAUFRAGOU

Em v. trupe da forte ressaca reinante na tarde de ontem, a canoã "Carminda", que trazia de uma das ilhas para o Mercado Municipal, um carregamento de bananas, naufragou, levando em seu bojo o seu timoneiro, o pescador Abelardo Gonçalves da Rocha, brasileiro, pardo, viúvo, de 65 anos de idade.

Apesar dos esforços, não foi possível encontrar o corpo do infeliz pescador.

O comissário Gastão, de serviço no 30.º Distrito Policial, tomou ciência do fato.

COLHIDO E MORTO POR CAMINHÃO

O menor Sebastião Delfino pardo, de 7 anos de idade, filho de Antonio Salviano Delfino, residente à rua Torres de Oliveira, número 270, foi atropelado e morto, em frente à sua residência, por um caminhão, chapa 52-372, cujo motorista fugiu no próprio auto atropelado.

O cadáver da infeliz criança foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O comissário Alencar, de serviço no 23.º Distrito Policial, registrou a ocorrência, encetando diligências para prender o mo-

SENADO

(Conclusão da 2.ª pag.)

cutivo goiano comunicando as providências tomadas.

ORDEM DO DIA

Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovado, em segunda discussão o projeto que modifica a alínea "a" do Art. 6.º da lei 86, de 47, que estabelece medida para a assistência econômica à borracha nacional brasileira. O Sr. Alvaro Adolfo, relator da matéria na Comissão de Finanças, dando parecer verbal, declarou que o projeto visa liberar o Banco de Crédito da Amazônia da obrigação em que está de manter estoques de borracha em nos centros nacionais de industrialização. Contudo, as circunstâncias mudaram. Não se justifica mais o referido Banco manter essa estocagem custosa e prejudicial aos interesses da produção regional. Mais uma vez faltou número para a votação da autonomia do Distrito.

Dois torcedores exaltados promoveram violenta cena de sangue no Largo do Pedregulho

Os torcedores vascaínos ainda não puderam esquecer os amargos dias impostos pelo América, no domingo último.

Assim, aquele resultado, surpreendente sobre todos os aspectos, continua sendo o assunto obrigatório em todas as palavras que venham sobre o futebol.

Entretanto, os aficionados do América não perdoam os vascaínos, e em qualquer oportunidade se aproveitam para relembrar a "lavagem" imposta ao grêmio da Cruz de Malta.

VASCAÍNO E AMERICANO

Luiz Rodrigues dos Santos, solteiro, de 45 anos de idade, disculpado acidentalmente com Honório da Costa, solteiro, de 32 anos de idade, o resultado do jogo já referido. Luiz, vascaíno fanático, tentava explicar a razão da goleada, enquanto Honório, um americano fanático, possuía as "pinotadas" do Flávio Costa. Na dado momento o assunto tomou um rumo mais sério e as ofensas

surgiam. Deuses, para a luta corporal, foi questão de segundos e em breve, os dois homens rolaram pelo chão.

FACEDAS

Acontece, porém, que ambos estavam armados de faca e rapidamente os golpes foram se sucedendo, sem que ninguém se atrevesse a separar os dois torcedores.

Para o Largo do Pedregulho, local onde teve o duelo, seguiu um carro da Rádio Patrulha e logo em seguida chegava uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro, a qual transportou os dois contendores, que se apresentavam bastante feridos.

Luiz, o vascaíno, fora atingido várias vezes na região lombar, enquanto Honório, o americano, várias facadas no pescoço e região lombar. Ambos ficaram internados no referido hospital.

O 19.º Distrito Policial, recebeu o fato.

A ilha grega de Cefalonia está sendo tragada pelo mar



AMIGOS DA INVICTA — Uma das classes que mais merecem a simpatia da cidade é a dos jornalistas. Seu trabalho estafante, ao sol e à chuva, sua solicitude, suas maneiras cordiais de tratar os fregueses, são qualidades que o povo reconhece e estima nestes incansáveis colaboradores da imprensa. Nem sempre, entretanto, uma tão brilhante atuação tem sido tomada na devida conta. Seu trabalho modesto também já vem sendo alvo do "olho grande" de certos "tubarões". Com efeito, capitalistas alheios à imprensa traçaram um plano diabólico: arrebatar dos jornalistas as bancas de onde tiram o seu pão de cada dia. Ora, estamos diante de uma injustiça clamorosa, contra a qual nos temos debatido intransigentemente. Estamos solidários com a grande

Vem sendo batida por terríveis e violentas tempestades as costas da Grécia. A ilha de Cefalônia que, há dois dias, vinha sofrendo as consequências do marémoto que se formava, no dia de ontem, passava por momentos cruciantes.

Aquela ilha estava sendo submergida pelo mar. A sua capital — Arrogoskoll, estava sendo arrazada. Informavam de Atenas que haviam cerca de 800 vítimas a lamentar. A população estava em pânico.

DESCARRILOU O REBOQUE COLHENDO DOIS AUTOMÓVEIS

Na noite de ontem, na praça da República, em frente ao n.º 24, o reboque n.º 24, puxado pelo bonde n.º 2412 da linha 66, Tijuca, saltou dos trilhos, indo colidir os carros, chapas 12-5272 e 3-8724, que se achavam estacionados naquele local.

Em consequência saíram feridos: Francisco Prince, italiano, solteiro, comerciante de 18 anos de idade, residente à Avenida 28 de Setembro, 160, que sofreu fratura no tornozelo direito, e Walter Helio de 23 anos, residente à rua dos Araújos, 406, que sofreu ferida ram medicada no Hospital de Pronto Socorro, sendo que o primeiro ficou internado. O comissário Vivaldo, de serviço no 1.º Distrito Policial, compareceu ao local para as providências de praxe, não conseguindo no entanto deter o motorista que evadiu-se.

e prestimosa classe, à qual mais uma vez homenageamos, hoje na pessoa de F. de C. Copelle, da Banca n.º 101-1, localizada à rua da Candelária, esquina de rua da Quitanda, em frente ao Edifício Londres.

Lodi desmascara Bilac Pinto

Em resposta ao último discurso do Sr. Bilac Pinto sobre os negócios do SESI discordando dos termos de sua anterior oração, o Sr. Euvaldo Lodi afirmou que mantinha integralmente o seu protesto contra os que pretendem malquistá-lo contra os militares, os Juizes e seus próprios colegas da Câmara.

Bilac Pinto diz que seu protesto vem tarde pois há tempos o "Diário de Notícias" tratara do mesmo assunto sem que o orador se preocupasse em contestar o referido órgão. Animou-se então o debate, vindo em socorro do orador o deputado Antônio Horácio, que por sua vez é contestado pelo udenista mineiro.

caráter da mencionada entidade. Havia quem a considerasse uma entidade de direito público e quem a considerasse uma entidade de direito privado. Aguarda, pois, um pronunciamento judicial.

Aparta-se o deputado Alomar Baleeiro e cita o Ministro Cunha Melo como o autor das dúvidas levantadas sobre a matéria.

Em seguida o orador passa a referir-se às obras assistenciais do SESI, realçando principalmente o seu setor educacional, ocasião em que os debates se tornam mais veementes dada a insistência do deputado Bilac Pinto em apartar o orador dificultando-lhe a enunciação do pensamento.

Aos gritos, repetidamente, o deputado Bilac Pinto reclama um aparte e sua insistência acaba por irritar o líder Capanema, que o censura por não deixar o orador prosseguir na defesa de seus pontos de vista.

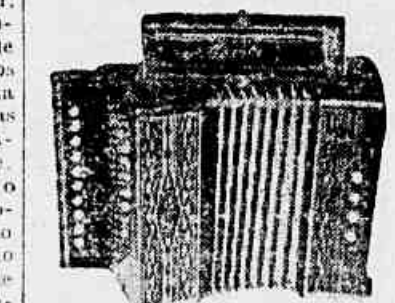
Ainda agitado, o representante mineiro afirma que o Sr. Lodi está fugindo ao debate e que desejava constasse da ata sua negativa em conceder-lhe o aparte.

Contestando, o deputado Lodi disse que daria aparte quando os julgasse oportunos e que seu colega tinha a tribuna para dizer o que quizesse e que nunca o interromperia nas vezes em que falara para atacá-lo.

Proseguindo o orador a defender-se e, como estivesse prestes a exaltar-se o seu tempo, o próprio Sr. Bilac Pinto requerer mais 15 minutos para que ele concluísse as suas considerações.

Os debates continuaram, agora mais serenos, até que o Sr. Lodi, prometendo voltar à tribuna quantas vezes se tornasse necessário, deu por findo o seu discurso, do qual damos resumo noutro local.

Surpresas Invicta "Gazeta de Notícias"



CONJUNTO HERING

Show-Volante

"Gazeta de Notícias"

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO DO CONJUNTO HERING

NOME
RUA N.º
BAIRRO
CONE
ESTADO

Enviando-nos o cupão acima, o leitor estará concorrendo ao sorteio do conjunto Hering, (uma gaita e uma sanfona) que será realizado por ocasião de um dos "shows" volantes GAZETA DE NOTÍCIAS, em data que oportunamente marcaremos.

Os cupões devem ser enviados em envelope fechado para nossa redação, a rua Teófilo Ottoni, 112, ou para o representante "Hering" a rua Santa Luzia, 285, 1.º andar, Sala 405.

BAIXAM O DÓLAR E A LIBRA

O mercado de câmbio abriu, hoje, em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo dólares a Cr\$ 29,40 e comprando a Cr\$ 23,10. O dólar convênio regulou para saques a Cr\$ 26,40 e para compra a Cr\$ 35,40. Os outros bancos vendiam o dólar de Cr\$ 29,50 até Cr\$ 39,70 e compravam de Cr\$ 28,50 até 38,70. A libra regulou nessas bancas para saques de Cr\$ 119,00 até Cr\$ 116,50 e para compra a Cr\$ 112,00.

Indispensável a licença prévia

Proferindo parecer no recurso extraordinário em mandado de segurança do Distrito Federal, sendo recorrente a União Federal e recorrida Maria de Lourdes Norberto Camacho, o promotor geral da República manifestou-se afirmando que não podem ser importadas mercadorias do estrangeiro, sem a indispensável licença prévia, contrariamente ao estabelecido no artigo 1.º da Lei 812, de 1946, e no artigo 36 da Decree-Lei 2.878, de 1910.

AO EMPREGADOR CONVÉM SABER...

É fácil e prático o meio de obter trabalho mais produtivo de seus auxiliares: — é afastar deles preocupações quanto ao futuro da família, instituindo um SEGURO DE VIDA EM GRUPO.

Seu custo é insignificante. Não há limite de idade e pode ser dispensado o exame médico.

"SUL AMERICA"
CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DEPARTAMENTO DE SEGUROS EM GRUPO
Caixa Postal, 97!
Rio de Janeiro

Pinturas e reformas de prédios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Serviço garantido com referências. Rua São Braz, n.º 130, c/XX. Tel. 49-2175.
ANTONIO TEIXEIRA

AS QUE MATARAM POR AMOR

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

AMANHÃ: CONTINUAÇÃO DA NARRATIVA "O PREÇO DO PECADO"